RUI ARAUJO, A ESPERANÇA DO AMAZONAS

ALVORADA

SSC-39592
-13978-

CINEMATOGRAFIA, REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA.

A. BERNARDINO & Cia. Ltda.

PROPRIETÁRIO DOS CINEMAS:

AVENIDA, GUARANÍ E IDEAL

DISTRIBUIDORES DE:

MATARY, ALPINOL, DINAPILOL
E CHá AMAZONIA

Agêntes da Companhia de Seguros "VITÓRIA"

AV. EDUARDO RIBEIRO N.os 427 A 443.

CAIXA POSTAL, Nº 316

Telefones: 1479, 1104 e 1334

ESTALEIROS AMAZONAS

A maior oficina mecanica no Estado — do Amazonas —

Com 6 carreiras para encalhação de embarcações. Perfeitamente aparelhada com maquinas modernas para qualquer classe de concertos ou construções com rapidez e preços módicos. Fundições de Metal e Ferro

Tem grande estoques de matérias para seus serviços

Soldagem eletrica e a oxigenio pelo sistema moderno por preços razoaveis

RUA WILKENS DE MATOS N. 72 — FONE N. 1904
Manaus — Amazonas

P A COMPRAR O QUE HA DE MELHOR AOS MELHORES PREÇOS, PROCURE A

LOJA RIANIL

a casa dos melhores tecidos que se Fabricam no pais.

Valorise seu dinheiro comprando somente na RIANIL

O QUE HA DE MELHOR E MAIS BARATO.

CAFE' BRASIL

torrefação e moagem

Wilson Lemos

PROPRIETARIO

Boa Vista — Territorio do Rio Branco

THE MANAOS TRAMWAYS AND LIGHT COMPANY LIMITED

Carteira de Passes:

Compre suas CARTEIRAS DE PASSES. Ha as de 5$000 e 20$000 exposta á venda na Estação. É economico obter suas passagens para o mês inteiro. É tambem higienico. Não se comtamine e nem se contagie pegando em dinheiro sujo Evite a Lepra, a Tuberculose e outras molestias Repugnantes. O COUPON DE PASSAGEM não póde ser alicado a trocos e nem para qualquer uso. Tem o fim especial de conceder o transporte e evitar o Contagio de qualquer doença. Evita tambem discussões com os condutores por falta de trocos.

ANDRÉ ARAUJO ESCREVEU PARA " ALVORADA "

MORTALIDADE MATERNAL

A mortalidade maternal entra na demografia como cousa incompreensivel, para mim, por ser a maternidade um fenomeno fisiologico de multiplicação da vida. A vida que gera a vida deve ter direito à vida.

E para a luta contra as causas da morte maternal, são indispensaveis o medico obstetrico, a parteira diplomada, a maternidade, os consultorios maternais, as obras sociais de proteção á mãe operaria, o serviço de assistencia maternal a domicilio, o auxilio á próle numerosa, o seguro de maternidade, e a maternidade refúgio para a mãe solteira.

Septicemia, infecção puerperal, acidentes de parto, hemorragias puerperais, eclampcia, placenta prévia, gestação ectopica, toxemias gravidas e outras enfermidades do estado gravido-puerperal, pelas estatisticas que possuimos, parece que tem decrescido. Mas, o que mais agrava o problema da maternidade é uma certa relação que existe entre a maternidade e outras causas fatais que se entrelaçam com a maternidade, produzindo a morte, como sejam: a tuberculose, as molestias cardiacas, etc., especialmente a tuberculose.

A tragedia da morte da mãe, tem por consequencia, quase absoluta, a morte da criança e a tragedia arrastará outros graves problemas sociais de repercussão profunda no ambiente social.

U'a maternidade, não é apenas uma clinica obstetrica, é medida de urgencia em nosso meio. A que possuimos está mal instalada. Tem numero reduzido de leitos. Numa cidade de 50.000 habitantes deve haver mil partos por ano, mais ou menos. Cada leito, numa maternidade deve servir a vinte e sete clientes, anualmente para que toque a cada uma treze dias e três horas. O que representa, para mil partos, por ano, 38 leitos. Basta êsse calculo, para fazer ressaltar o problema que temos a resolver numa cidade de umas 150.000 almas. Isso sesm contar os casos de aborto, oss doentes de ginecologia que podem procurar a maternidade.

Dispomos de 33 leitos sómente. O que é uma insignificancia. Ademais a nossa assistencia ao parto é má. O nosso serviço social, deficiente como é, apezar de tudo, não chegou a penetrar a maternidade.

Pensamos na construção de u'a maternidade, onde haja conforto e todos os serviços necessarios para uma perfeita organização: laboratorios, cirurgia, isolamento, asilo de gestantes, secção de puerperas, secção de puericultura, serviço de ginecologia e vias urinarias, medicos, parteiras, enfermeiras e assistentes técnicos sociais.

U'a maternidade é um quartel general para os seguintes serviços sociais: notificação compulsoria da gravidez, consultorio prenatal, consultorio de ginecologia, assistencia obstetrica domiciliar, consultorio de higiene infantil, consultorio de pediatria, lactario, escola de mãezinhas, cantinas, asilo de gestantes, refugio de puerperas, visitas sociais, ninhos, propaganda, asilo de lactentes, etc.

A clinica e a cirurgia se entrelaçam hoje para o êxito da maternidade, o que faz pensar não ser possivel a indiferença de qualquer homem, ante o problema da mortalidade maternal no mundo.

Quem tem noção do assunto, se entristece visitando a nossa maternidade, onde até faltam leitos para atender a mãe pobre dos bairros distantes.

U'a maternidade é um ambiente sagrado que precisa da cooperação de todos, porque ali surge a vida enviada por Deus; nascem os irmãos que, no futuro, serão a grandeza da Patria pelo genio, pela arte, pelo trabalho, pelo sacrificio e pelo sofrimento.

Pela maternidade, descem do seio de Deus, vidas para o Brasil que não devem morrer, e, muito menos, vidas que possam extinguir as Vidas que geraram essas vidas.

CASA MOURABAR

DE

Antonio Luitgards Moura

Bar da Elite. — Bilhares e hospedagem. Fazendas, calçadas e miudesas.

Bôa Vista — T. do Rio Branco

Casa NOVA VIDA

de JOSÉ ANTONIO & CIA.

Armazem de Estivas, Fazazendas e Armarinho. Vendas em grosso e a retalho. Recebe por todos os vapores as ultimas novidades

Vendas exclusivamente a dinheiro

Endereço Telegrafico NOVAVIDA — Caixa Postal, 63
Rua Barão de São Domingos, 46 — Manaus Amazonas

FILIAL RUA DOS BARES', 65

Nunes Thomaz & Cia.

ARMAZENS DE ESTIVAS

Importação direta de todas as procedencias. Fornecedores da praça e do interior.

Rua Guilherme Moreira N.os 211 e 221

Endereço Telegrafico : ARIACRE — Caixa postal N.º 4

TELEFONE N.º 1515 — MANAUS

SOCRATES MISQUITA BAPTISTA

Engenhiro — gronomo

Recebe encomendas de Plantas de Construção de Casas, Acompanha andamento do processos de aprovação da Planta na Prefeitura Municipal, mediante pequena comissão.

Rua Lobo de Almada, 380

MANAUS

GRANDES

Armazens de Ferragens do Mercado

de J. SOARES, FERRAGENS, S/A

(CASA FUNDADA EM 1905)

CAPITAL REALISADO' CR. $ 4.5000.000,00

CAIXA POSTAL N. 4 A — ENDEREÇO TELEGRAFICO " BENTES "

Ainda com a honrosa e justificada preferência de sua numerosa e distinta freguesia, da Praça e do Interior, novamente esta firma ampliou os seus Armazens, afim de melhor servir e atender o publico, consiguindo uma mais adequada exposição do seu variado e especialisado estoque, que cada vez mais NÃO TEME CONFRONTO.

O reclame desta casa é feito pelos seus cliente, que notoriamente se tornam seus amigos, tal a — Prestesa — Solicitude — com que são atendidos.

O proprio interesse do comprador recomenda-lhe visitar e adquirir, aos preços mais razoaveis e modicos, as mercadorias dos seus notaveis sortimento de: — Ferro, Ferragens, Ferramentas, Material de Construção artigos Eletricos, Louças etc.

Casa reconhecidamente especialisada nos afamados Acumuladores Presto-lite, Material para Radiotelegrafia, Congoleuns, Candieiros Incandescentes a Querezeno e Gazolina: Coleman.

O Lema desta casa continua a ser: MANTER A SUA ANTIGA E ESCOLHIDA FREGUEZIA E FAZER NOVOS CLIENTES DOS QUE EXPERIMENTAM OS SEUS SERVIÇOS.

Do Interior do Estado Aceita-se Consignação de Produtos

Rua dos Barés, 33 a 51 e Rua Rocha dos Santos, 13 a 35 Depositos á Rua Miranda Leão, 172 a 176 e Rocha dos Santos, 102 Canto com a Miranda Leão 154.

MANAUS AMAZONAS

GALERIA INFANTIL

Francisco de Assis da Fontoura Rodrigues, filho do sr. Manoel da Fontoura Rodrigues, Chefe de Policia do Territorio Federal do Rio Branco.

Maria Cristina e Francisco de Assis, filhos do dr. Francisco Maciel da Silveira e Dona Jandara Maués da Silveira.

ALVORADA

AGOSTO | REVISTA DE ATUALIDADES | 1946

— ANO III — NUMERO 16 —
CAIXA POSTAL, 24 — TELEFONE, 1355
MANAUS

PROPRIEDADE E DIREÇÃO
DE
FRANCISCO CABRAL

— REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO —
RUA LEOVEGILDO COELHO, 237
MANAUS — AMAZONAS

UM HOMEM E UM ESTANDARTE...

Desde a sua nomeação, ainda no Rio de Janeiro, já o novel governador do Território Federal do Rio Branco, tenente-coronel Felix Valois de Araujo, tomava as primeiras providências, relativamente à seleção, amplitude e garantias do quadro do pessoal do Território, reajustando a situação dos extra-numerários, submetidos, que foram, a concurso regular.

E' o tenente-coronel Felix Valois Coelho um brilhante oficial, de subido valôr, tendo já exercido uma deputança federal pelo Estado do Maranhão, no Regime passado, depois do que reorganizou a chefia de polícia do Estado de Mato Grosso e, seguidamente, foi nomeado pelo Governo Federal para professor de matemática da Escola Militar, no Rio de Janeiro. Isto posto, temos um oficial, não apenas adistrito às coisas da caserna, mas, com a necessária experiência dos assuntos burocráticos, conhecimentos que lhe são de grande valia à chefia do Território para o qual foi nomeado governador, o que veiu de provar com as alterações por ele efetuadas no orçamento do Território, com a suplementação de verbas deferidas à sua unidade, para fazer face às despezas do corrente exercício.

Encarando, de frente, o problema da falta de habitações, S. Excelência assinou, em nome do seu Governo, um contrato com a firma A. Dias & Cia., do Rio de Janeiro, para a construção em Rio Branco de cincoenta casas residenciais, além de cinco escolas, cujos trabalhos já foram iniciados e atendem, em suas linhas e condições higiênicas, às exigências da técnica moderna.

A necessidade da instalação de um perfeito serviço de abastecimento de água, sem o que não se póde supôr uma cidade progressista, mereceu, de logo, a atenção do tenente-coronel Valois Coelho, que firmou com o Serviço Especial de Saude Pública o respectivo acôrdo para a pronta execução desse trabalho, já tendo sido providenciado da cidade de Belem o transporte do material necessário, em navio "gaiola", o qual irá deixar o seu carregamento na cidade de Caracaraí de onde será transportado para Bôa Vista.

Além dos recursos do próprio orçamento, obteve o dinâmico governador, em campanha que iniciou contra o analfabetismo, por intermédio de seu representante no Rio de Janeiro e junto ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, uma verba de quatrocentos e cincoenta mil cruzeiros, destinados à construção de escolas rurais no Territorio.

Como competia a espírito tão empreendedor, cuidou S. Excelência da divisão administrativa e judiciária da zona que lhe fôra confiada, encaminhando ao sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores, em Fórma de anti-projeto, um substancioso plano, fazendo-o acompanhar da respectiva exposição de motivos e de mapas ilustrativos sobre a região.

O sempre crucial problema dos transportes mereceu do tenente-coronel Felix Valois Coelho a mais carinhosa atenção, já tendo para tanto armado várias embarcações e adquirido outras, em perfeito estado de funcionamento, as quais vêm executando, à contento geral, esse importante serviço.

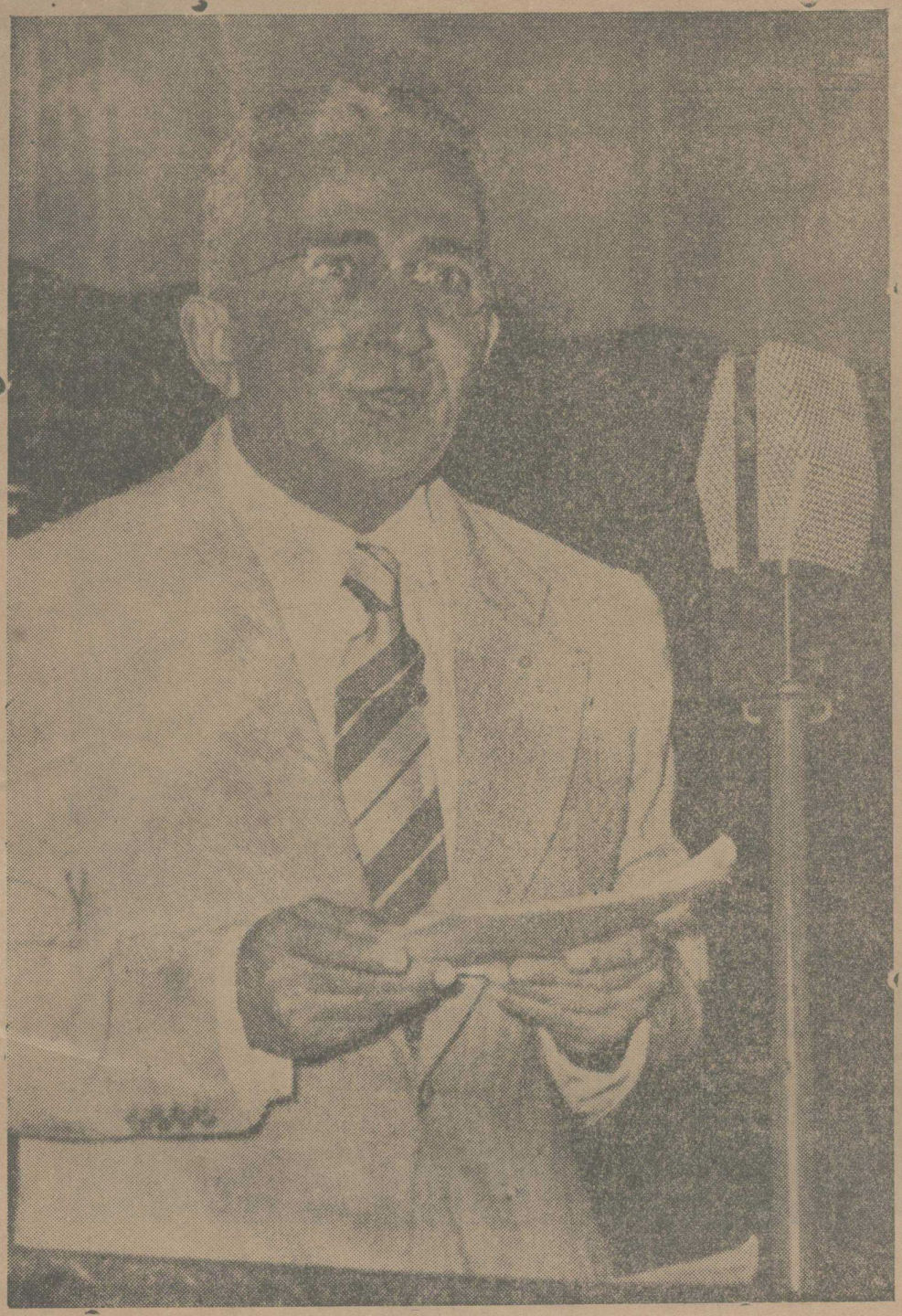
Entre os principais auxiliares da administração riobranquense, figura, pelo seu valôr pessoal, pela sua probidade e indiscutivel competência, o dr. Turíbio Soares dos Santos, ao qual, em bôa hora, foi confiado o Serviço de Administração Geral do Território, que é a secretaria mais importante e à qual todos os serviços estão subordinados.

Quanto conseguimos apurar, já o futuro edificio da Maternidade de Bôa Vista está em adiantada construção, assim como vêm funcionando regularmente poderosas estações radio-telegráficas, que permitem ao Território direta comunicação com a Capital da República.

Pelo que vimos de expôr, dado o pouco tempo de sua nomeação, não poderia ser mais brilhante e proveitosa, nem mais rápida, a ação desenvolvida pelo ilustre militar à frente dos destinos do Território Federal do Rio Branco.

E' de homens assim, que o Brasil precisa, para obter a solução dos seus problemas, apenas julgados insolúveis, pelos fracos e pelos vencidos...

DR. JULIO JOSÉ DA SILVA NERY, EX-INTERVENTOR FEDERAL, CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL PELO P. S. D.



Senador Waldemar Pedrosa, figura exponencial do Partido Social Democratico do Amazonas é um dos mais eficientes representante da nossa bancada, quando proferia o seu famoso discurso defendendo o mandato presidencial de seis anos.

BAR THOME'

BILHAR, SORVETE, GUARANA', BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS.

BÔA-VISTA — TERRITORIO DO RIO BRANCO

PROPRIEDADE DE Joaquim THOME'

Deputado Severiano Nunes lider da União Democratica Nacional do Amazonas, quando defendia a reintegração dos Territorios Federais no Congresso Constituinte.

GABINETE DENTARIO DO DR.

NELSON H. YUNES

CIRURGIÃO DENTISTA

CLINICA GERAL — TRATAMENTO INDOLOR

RUA BÔA VISTA — TERRITORIO RIO BRANCO

Dr. Manuel A. dos Santos Junior

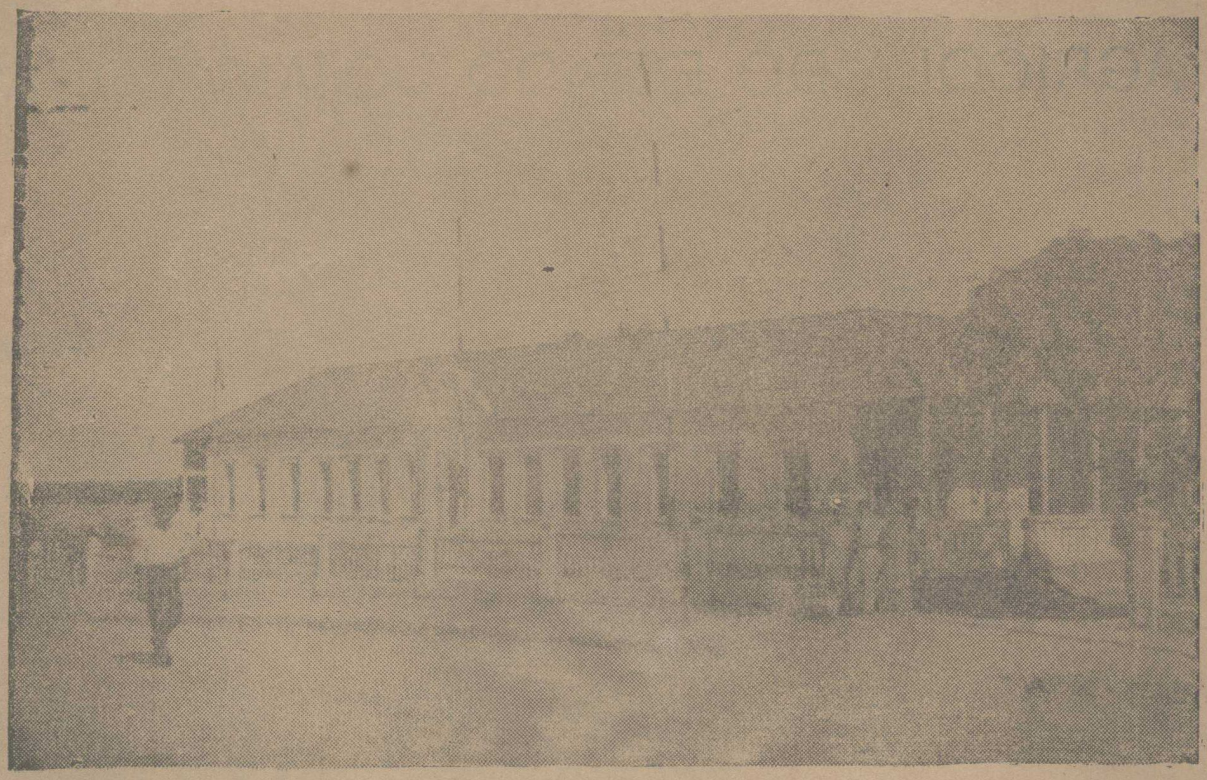
ADVOGADO

INSCRITO NA ORDEM SOBN.° 42 NA SECÇÃO DO AMAZONAS

CAUSAS EM GERAL

BÔA VISTA, TERRITORIO FEDERAL DO RIO BRANCO — RUA BENTO BRASIL 34

Territorio Federal do Rio Branco



LEVY & NEGREIROS

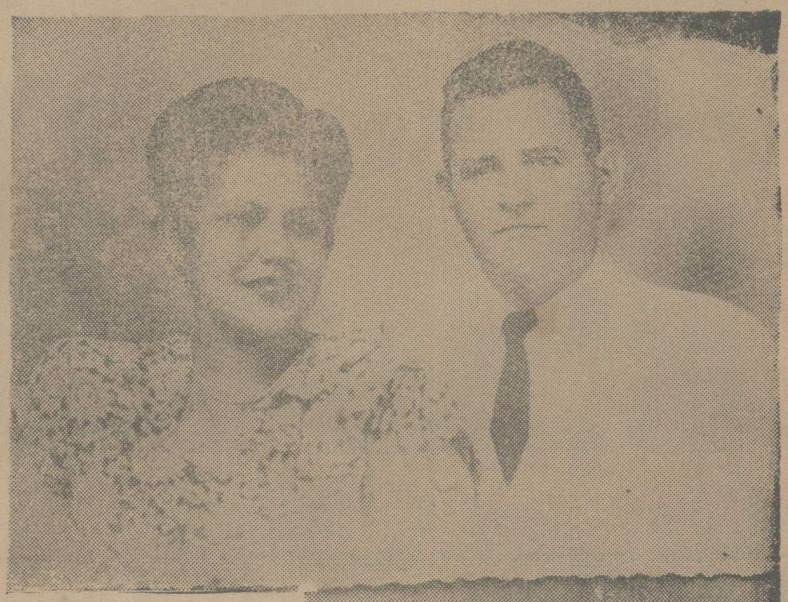
AUGÚRAM A **F. E. B.**, AOS COMBATENTES DA GUERRA E AOS SOLDADOS DE TODO O MUNDO QUE LUTARAM PELA VITORIA DAS NAÇÕES UNIDAS, NA PASSAGEM DO 1.º ANIVERSARIO DA VITORIA, UMA PAZ DURADOURA!

Rua Tamandaré 150 — Telef. 1246

Teleg. IVALS — Caixa Postal, 203

O Palacio? Não. A séde da Prelasia onde tambem está temporariamente, instalado o Governo local de meditação Para o bem e o progresso do povo.

O DIRETOR DO SERVIÇO DE ECONOMIA AGRICOLA DO ESTADO DO AMAZONAS



Dr. João Pires de Carvalho, diretor do Serviço de Economia Agricola, e sua dignissima esposa, D. Dalva Toledo Pires de Carvalho, alta funcionaria do Serviço de Fomento Agaricola Federal.

Em baixo, João Felix Toledo Pires de Carvalho. filinho do distinto do casal.

Apanhado Pelo' Objetiva do Reporter.

Em dois fragante, que muito dizem respeito ao futuro politico do Amazonas...

O Coronel SIZENO SARMENTO na surcusal do "O Jornal e Diário da Tarde", após a sua nomeação para a Suprema Curul do Amazonas.

A CIDADE DE PARIS

(A LA VILLE DE PARIS)

CASA FUNDADA EM 1378

A. PIRES E COMPANHIA

JOALHERIA E RELOJOARIA. ARTIGOS PARA PRESENTES EM PRATA, ELETRO-PLATE, BRONSE MARMORE E PORCELANA.

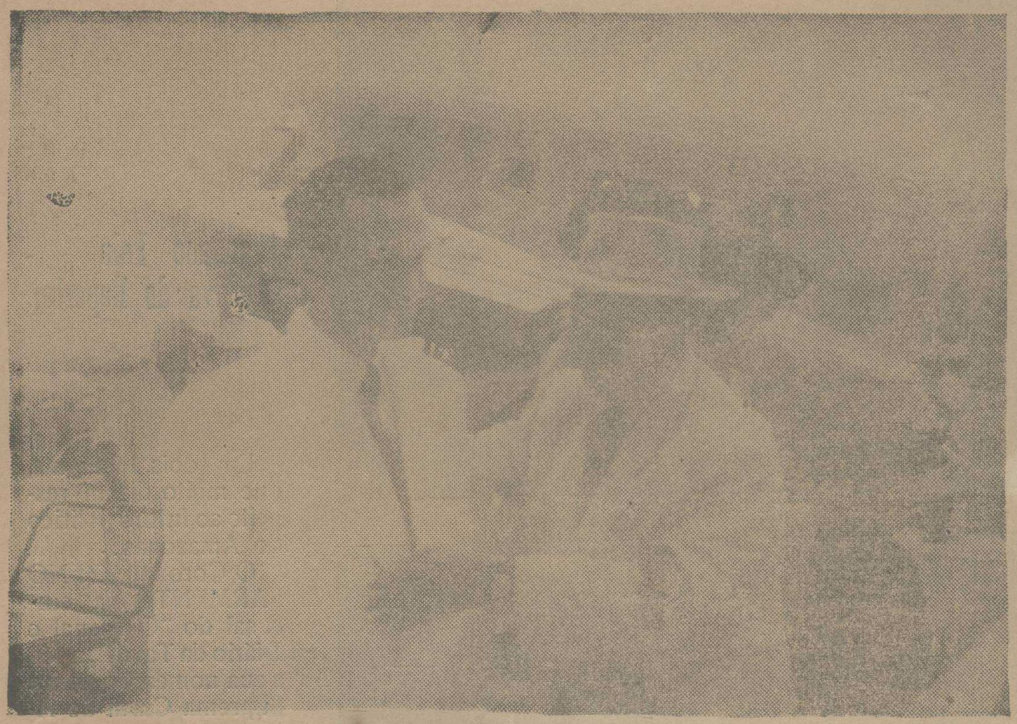
Relogios de bolso e pulso. OMEGA, TISSOT, CYMA, PARAGON, ELECTION e UNIVERSAL — automaticos MIDO e outras marcas — Relogios de parede, de mesa e despertadores. Canetas - tinteiro e lapiseiras PARKER e SHEAFFERS instrumento de musica em geral.

Av. 7 de Setembro, 617 — canto da Rua Lobo d' Almada

Telef., 1176 — Caixa Postal, 37 — End. Teleg. VILPARIS

MANAUS — AMAZONAS — BRISIL

Aspecto da chegada a Manaus do Governa
sito para a Capi



O Governador Felix Valois de Araujo em palestra com o jornalista Calderaro Filho, diretor de " A Crítica ".

S. Excia. quando era cumprimentado pelo Secretario Geral do Estado, o Sr. Raimundo Nicolau da Silva.

dor Felix Valois de Araujo, quando em tran-tal da República.

No Rio, antes de assumir suas funções, o cel. Valois se inteirava, atraveis de relatorios e estudos, da rigião onde ia comandar uma gigantesca batalha de recuperação.

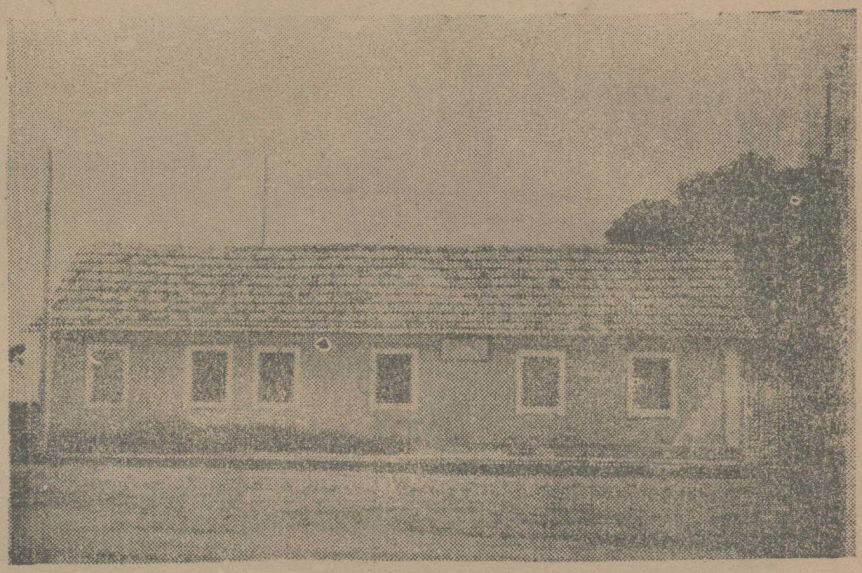
O representante do Interventor Julio Nery quando apresentava as bôas vindas ao Tenente - Coronel Felix Valois de Araujo.

Territorio Federal do Rio Branco

SUAS IMENSAS POSSIBILIDADES — PETRÓLEO, URANIO E CRISTAIS — NOVOS CAMINHOS PARA O ATLANTICO — CORREÇÃO DAS ROTAS NATURAIS — DUAS ZONAS DISTANTES — OUTRAS OBSERVAÇÕES.

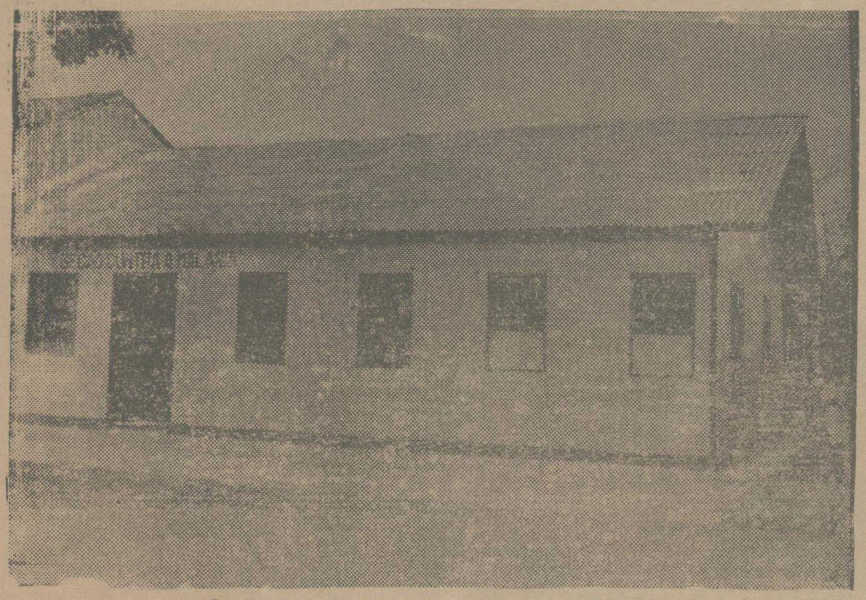
E' o Território do Rio Branco uma das zonas mais ricas das desintegradas do Amazonas, extendendo-se em campos gerais até os limites com a Venezuela e a Guiana, levando-se longe a longe, em serranias ricas em cristais e minérios, encontrando-se, no "talweg" arenoso de seus sistema potamográfico, grande quantidade de ouro de aluvião.

Para o sul, quanto mais se distâncias das lindas fronteiriças do norte, aproximando da linha equatorial, que corta a parte inferior do Território, um pouco acima da confluência do Rio Branco com o Rio Negro, a sua fauna e a sua flóra sofrem sensiveis modificações para se integrarem, de pleno, na monotônica paisagem da planície imensa.



Associação Comercia

Nessa outra zona, absolutamente distinta, desenvolve-se gigantesca floresta de onde são exportados produtos inteiramente diferentes, comuns à Amazônia, tais como borracha, castanha, madeiras-de-lei, óleos vegetais e quejandos.



Pavilhão de Celotex do Serviço Contra Malaria

A zona norte tem a sua movimentação centralizada na cidade de Bôa Vista derredor a qual, por grandes distâncias, erguem-se prósperas fazendas dominando, cada qual, vultoso número de gado vacum, regular de gado cavalar e outras espécies, de menor importância.- Contudo a qualidade desse gado já está muito depreciada pela sucessiva consanguinidade, resentida da renovação de um sangue novo que lhe beneficie a espécie em franca e absoluta degenerescência.

Em falta de outros recursos, para melhorar os rebanhos, seria bom alvitre apelar para a inseminação artificial, favorecida pelas vantagens que poderão ser conseguidas atravez do Ministério da Agricultura, e pela facilidade de transporte aéreo, por aviões da FAB, dos

técnicos e do material necessário à consecussão dessa empreitada, criadas, primeiramente, as estações de monta que se tornarem mistér. Certo, o maior trabalho para essa realização, está nos serviços de secretaria do Território, o que vale dizer, pouco, ou insignificante, este representa, mormente quando se planeja no Sul do País o amparo e o desenvolvimento da Pecuária no Território Nacional, como se deduz dos motivos que fundamentam o pretendido empréstimo de dois bilhões de cruzeros nos EE. UU., atravez do Banco de Empréstimo e Arrendamentos..

Em compensação a esse quasi nenhum sacrifício, que representaria a efetivação desse objetivo, ganharia o Território, de logo, um aumento de oitenta por cento na produção numérica dos seus rebanhos, não mais sujeitos aos aleatórios fatôres naturais de reprodução, além do aumento em peso e producão de leite do gado, que poderia ser, por essa fórma, cruzado com as mais importantes racas, de corte, ou produtores de leite.

Séde da Divi-ão de Produção

Correção dos obstáculos naturais

Inegavelmente, um dos maiores obstáculos ao desenvolvimento da excepcional zona rio-branquense, está ligada aos trechos encachoeirados das cordoalhas líquidas que dão acesso à região. Desta fórma, vamos encontrar a cidade de Caracaraí, como a "capital" geográfica da zona planiciária e servindo de entreposto natural entre uma e outra região.

Quanto sabemos, das observações procedidas pelos técnicos da Administração Valois Coelho, é pensamento do Governo, antes de mais, corrigir os caminhos naturais, depois do que serão abertas grandes estradas de rodagem, para o norte, levando a uma possivel saida para o Atlântico, atravez das zonas linderas; e para o Sul, atravessando o equador, para ligar Manaus àquela região.

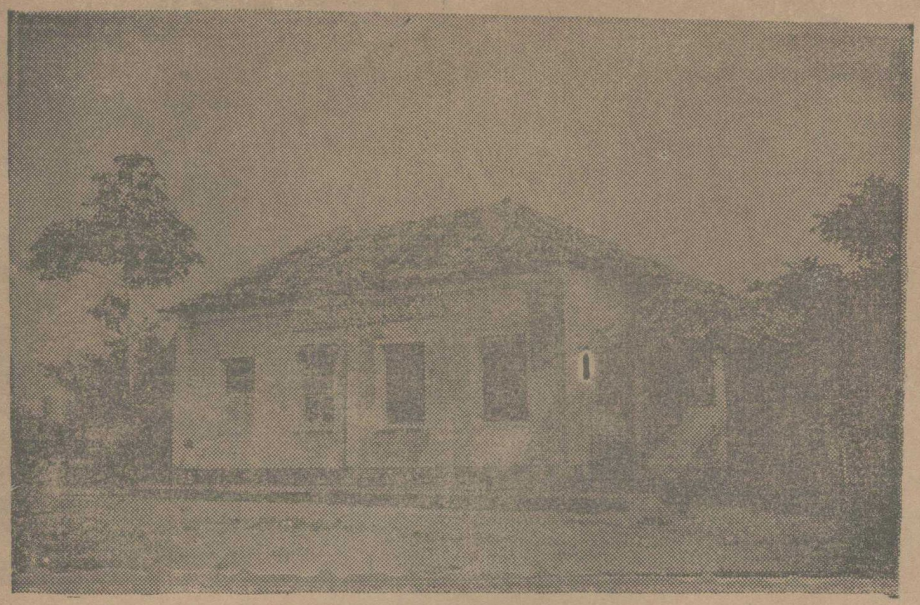
Deposito de Tijolos

Os laboratórios a serviço da Administração já positivaram a existência de petróleo em suas terras e minério de superior importância, como sejam os cristais e o famoso urânio, o qual é o fatôr mais importante na confecção da bomba atômica, já nas suas fórmulas "232" e "235".

Obstáculos administrativos

As primeiras dificuldades das administrações iniciais foram, ineludivelmente, a falta de pessoal capaz, pois, além dos domiciados, ha tempos, na região, gente constituida de ricos fazendeiros e comerciantes, o fatôr humano que por ali se encontra é, via de regra, integrado de francos aventureiros, atraídos pelas sôfregas batéias, com que recolhem em zonas distantes, nos leitos dos rios auríferos, o ouro de aluvião que constitúe uma dos aspectos pitorescos das imensas possibilidades dessas terras.

Por isso mesmo, porque todos se sentissem contentes, ao seu modo, nessa zona típica de "Far West", aos assuntos cívicos pouca importância se dava, não havendo o menor in-



Séde da D.A.M.I.

teresse pelos motivos eleitorais, vivendo, pode-se dizer, em franco alheiamento à existência das autoridades.

Já na Administração Valois Coelho, esse aspecto tem mudado consideravelmente, ao influxo do progresso que ele impõe à região, eliminando o espetro do insulamento a que a votára as dificuldades de transporte, com novos métodos de comunicação, tais como as decorrentes das radio-telegráficas e da criação de linhas aéreas, enquanto se prepara para a abertura de longas rodovias, para se comunicar com os principais e espontâneos centros coletores.

Outros aspectos

Paralelamente às medidas de importância imediata, o tenente-coronel Felix Valois Coelho, correspondendo à confiança que nele foi depositada pelo general Eurico Gaspar Dutra, atacou, de pronto, os problemas atinentes à alfabetização, mandando construir escolas, já em franco andamento, além de cincoenta casas residenciais, para desafogar a população subitamente acrescida, e sem ter onde se hospedar. Seguidamente, o dinâmico governador deu os primeiros passos no sentido da consecussão de um serviço de abastecimento de água condigno, já estando o maquinário imprescindivel em caminho do Território. Ao mesmo tempo, foram atacados os problemas de higiêne, na Cidade de Bôa Vista e Caracaraí, além do início da construção de uma Maternidade, capaz de atender às exigências que se fizessem sentir nesse assunto, esta na capital do Território.

Por todas estas razões, e por lhe reconhecerem os seus subordinados a honestidade dos propósitos, é o atual governador do Território Federal do Rio Branco uma figura simpática e popularíssima, em quem todos confiam e de quem todos gostam, e ao qual tecem, como temos ouvido, os mais inestritos encômios.

Talvez, por essa razão, tenha S. Excelência conseguido, com tanta facilidade, o congressamento dos partidos políticos na sua região, onde todos o apontam como candidato ideal à sua representação federal, a que S. Excelência, até agora, se tem sempre oposto dicididamente.

O GRITO QUE DOMINA EM 1946!

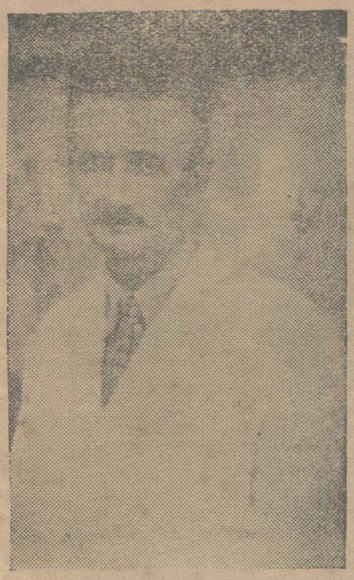
Os mais modernos tecidos do Brasil, nas mais lindas estamparias, ACABA DE RECEBER A GRADE LOJA

A PERNAMBUCANA

Sêdas, Voiles, Trobalcos, Linons, Brins, Tricolines e muitos outros artigos que deslumbram! — Faça, mesmo sem compromisso, uma visita á A PERNAMBUCANA — O PARAISO DAS SEDAS!

Matriz: Rua Marec. Deodoro, 246 — Filial: Instalação, 18

O SECRETARIO DO TERRITORIO FEDERAL DO RIO BRANCO



Major Durval Magalhes Coelho. Um sabio. Mestre de varios generais. Na vida de caserna, na vida civil, em toda parte, um exemplo.

No estudo do complexo riobranquense ha de conseguir uma solução positiva.

Um dos principais fatôres do sucésso do sr. Tenente-Coronel Felix Valois de Araujo na administração do Territorio Federal do Rio Branco é, sem duvida alguma, a acertada escolha dos seus auxiliares diretos.

Entre eles sobresái a figura invulgar do sr. Major Durval de Magalhães Coêlho, secretário-geral do Territorio, e, brilhante oficialdo do Exército nacional nasceu o ilustre militar no Estado da Baía, em 31 de Janeiro de 1899. Matriculou-se na Escola Militar, em Março de 1918. Aspirante a oficial em 18 de Janeiro de 1921. Promovido a 2.° Tenente em Junho do mesmo ano e a 1.° Tenente em 1922.

Em 1931, foi promovido ao posto de Capitão, sendo por merecimento, promovido em Setembro de 1937, ao posto de Major, cujo posto passou, a seu pedido, para a reserva, em 1941.

Como oficial subalterno, foi Instrutor da Escola de Sargentos de Infantaria, ajudante de ordens do sr. General Mariante, e, Diretor da Escola de Oficiais da Policia do Estado de Santa Catarina.

No posto de 1.° Tenente, cursou a Escola de Armas e a Escola do Estado Maior do Exercito, sendo classificado em 1.° lugar, em ambos os cursos. Sendo promiado pelo governo brasileiro com uma viagem de estudos e aperfeiçoamento, á Europa, lá permaneceu de 1934 a 1936, especializando-se em moto-mecanização, fazendo o curso de coroneis e generais do Exercito francez.

Integrou a Comissão do Exercito brasileiro incumbida de acompanhar a fabricação e receber o armamento encomendado pelo Brasil, em diversas fábricas europeias.

Serviu no Estado Maior do Exercito e no Estado Maior da 1.ª Região Militar.

Foi professôr da Escola de Aeronáutica Militar, da Escola de Armas e da Escola do Estado Maior do Exercito. Organisou, e comandou, a Escola de moto-mecanização do Exercito, e, foi Chefe de Gabinete da Diretoria de Moto-mecanização.

Em 1944, foi convidado pelo governo norte-americano, para acompanhar o desenvolvimento da moto-mecanização, naquele paiz, ao tempo em que dirigia uma fábrica de armas, por si proprio montada, em S. Paulo, em 1942, e que reesteve sob a sua imediata direção até 1945.

Em março deste ano, foi nomeado Secretário-geral do Territorio Federal do Rio Branco, em cujo cargo vem desenvolvendo todos os seus dotes de inteligente administrador e que teem concorrido grandemente para o brilhante exito da administração do sr. Tenente-coronel Felix Valois de Araujo, que tem em S. Sa., um amigo sincero e um auxiliar fiel e dedicado.

Ao senhor Major Durval de Magalhães Coêlho,-"ALVORADA" cumprimenta cordialmente dessejando-lhe longa e feliz permanencia no elevado cargo que ocupa.

ALVORADA

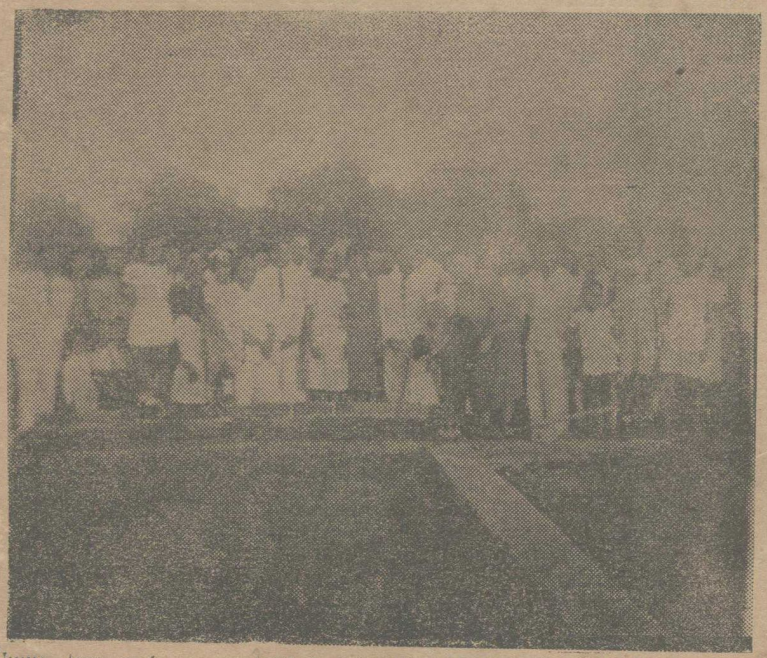
O DESENVOLVIMENTO DO TERRITORIO FEDERAL DO RIO BRANCO

No que pése aos nossos sentimentos regionalistas e reconhecendo os prejuizos advindos para

Dr. Manoe René da Silva Leal, Diretor d Div o de Obras do Territorio.

o Estado do Amazonas com a desincorporação da riquissima região do Rio Branco, somos obrigados a concordar que, para a propria região, esta desincorporação foi um grande beneficio, como o atesta insofismavelmente, o surto de progresso porque vem passando. Principalmente, na atual administração do sr. Valois de Araujo, a remodelação da sua Capital, Bôa Vista do Rio Branco, é um dos grandes empreendimentos que honram a capacidade de trabalho de S. Sa.

Solenidade do assentamento do pedra fundamental do Posto de Puericultura e Maternidade. Vendo-se D. Prior, o engenheiro Gallotti e S. Excia. o Sr. Governador Felix Valois de Araujo.



Numa terra onde a prostalidade infantil, pelo descaso e abandono, atingia indices astronomicos, a construção de uma maternidade representa a porta de uma nova norma de governo — o governo do povo é para o povo

Sob a direção do sr. Manuel René da Silva Leal, Engenheiro Civil e eletricista, Diretor da Divisão de Obras, do Territorio, acham-se em execução obras de grande vulto que, uma vez concluidas, farão de Bôa Vista do Rio Branco, uma cidade civilizada, dotada de todos os confortos exigidos pela época autal, e, aparelhada para atender a todas as necessidades da sua população.

Entre estas obras, destacam-se pelo seu vulto e magnitude, a contrução de um hospital de Maternidade, e um Posto de Puricultura, perfazendo um total de 970m2 de construções, perfeitamente adaptadas aos fins a que se destinam.

A construção do Pavilhão-séde da Prefeitura, edificio elegante e sóbrio, localisado em excelente local, dotado de todos os requisitos necessários, e, que uma vez concluido, embelezará a cidade.

A montagem da oficina geral do Calungá, obra de alto valor,

entregue a técnicos abalisados, e onde se realizarão todas as reparações de maquinas a serviço do Governo do Territorio, sem ser preciso recorrer-se ás de fóra, o que alem de poupar tempo é uma economia para o governo.

A instalação do grupo motor-gerador de energia elétrica para fornecimento a Boa Vista do Rio Branco, é uma das grandes necessidades locais, dadas as suas condições de Capital do Territorio, onde se congregam todas as repartições administrativas, e, onde se forja o progresso maravilhoso da região.

Outra obra de grande alcance e que está em vias de conclusão, é a construção de um bloco de casas residenciais, destinadas a alojar os auxiliares da administração e suas respectivas familias.

Dotadas de todo o conforto adequado ao meio, em suas linhas modernas retrata-se fielmente a época de renovação porque vem passando esse pedaço do territorio brasileiro.

A locação do plano urbanistico

O secretario com o Dr. Walter Pinheiro Guerra, diretor da Divisão de Assistencia á Maternidade e Infancia.

Outro aspecto do assentamento da pedra fundamental da Maternidade, vendo-se a senhora Vitorino Pinto, membro proeminente da diretoria da Legião Brasileira de Assistencia, S. Excia. o Sr. Governador Coronel Felix Valois de Araujo e Dr. Francisco Maciel e parte da grande massa popular que compareceu á solenidade.

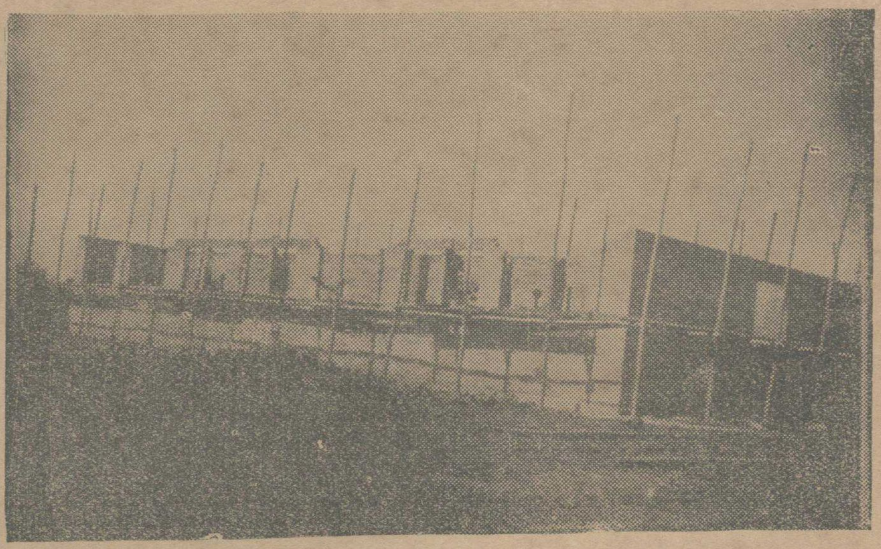
de Boa Vista, que se acha tambem sob a administração direta da Divisão de Obras, é uma das grandes realizações do Tenente-coronel Felix Valois de Araujo, e, a que S. Sa. dedica a melhor boavontade, e o maior de seus esforços.

Para tanto acaba de ser contratada pelo governo do Territorio, com o S.E.S.P., a instalação do serviço de abastecimento de agua, á cidade, cujos materiais necessários estão já a caminho, no vapor "São Pedro" que saio do nosso porto para aquele destino no dia 5 do corrente mês. Temos, portanto, que estas obras que já passaram das cogitações para o plano da realização, e que estão sendoe executadas febrilmente, dentro de pouco tempo estarão concluidas, para satisfação e conforto da população de Boa Vista do Rio Branco.

Alem destas obras, acham-se contratadas com a firma A. Martins Dias, do Rio de Janeiro, as construções de 50 casas de moradia e de 5 escolas, tudo na ca-

pital do Territorio, e que uma vez concluidas mais virão embelezar e beneficiar a progressista cidade, atestando ainda mais o dinamico governo do sr. Felix Valois de Araujo e dos seus operosos auxiliares, entre os quais, justo é que se destaque o senhor engenheiro Manuel René da Silva Leal, Diretor da Divisão de Obras do Territorio, perfeito conhecedor da sua complexa profissão, obreiro incansavel a quem Boa Vista ficará devendo imorredoura gratidão pela sua dedicação e capacidade de trabalho.

Arnaldo Torres Baia — oficial de gabinete. O diplomata do governo, o heroi da FEB, o amigo, o conversador, o principe do governo Valois.



Maternidade e Posto de Puericultura

CASA PARAIBANA

DE

JOÃO MELO & CIA.

BOA VISTA

Territorio Federal — Rio Branco

A Instrução, no Territorio Federal do Rio Branco

Um dos pontos básicos qualquer administração pública, no que concerne ao real interesse da coletividade, á nitida compreen-

Frei Atanasio — Dirige a educação — Figura simpatica. bôa, capaz, suficiente, sem preconceito, sucedendo, exatamente ao contrario. Frade moderno, esportista, intelectual e missionario.

são das responsabilidades de um governop ara com o povo é o da Instrução publica, desde que, o grau de desenvolvimento de uma nação, é conhecido pelo seu indice de alfabetização.

Pode-se dizer mesmo um governo que, embóra com grandes realizações em outros sectores, tenha-se descurado da instrução, falhou na sua missão, desde que esse descaso implica em atrofiar o desenvolvimento do povo e, como tal, em anular toda e qualquer obra que porventura tenha efetuado em outros pontos administrativos.

Tão certo é este conceito, que o passo primordial de um administrador na trilha do seu governo, é proporcionar o máximo de seus esforços, ao magno problema, do qual dependem todos os outros.

E assim sendo, não podia de forma alguma descurar-se o governo do Territorio Federal do Rio Branco de tão importante assunto.

Desde o inicio da administração territorial, com o Capitão Ene Garcez dos Reis, primeiro governador, que se desenvolveu uma orientação inteligente para a melhoria do problema educacional da população rio-branquense.

A 19 de Abril de 1945, festejando a data do aniversario natalicio do Presidente Getulio Dornelles Vargas, foi inaugurado solenemente em Boa Vista, o Grupo Escolar "Lobo de Almada", instalado em edificio perfeitamente adequado, dando inicio ás suas aulas, no dia 23 do mesmo mez, com um numero de 137 alunos matriculados, tendo como Diretora a professora Jacobede Cavalcante de Oliveira e como regentes as professoras, Branca Aguiar de Souza Cruz Lindalva da Silva Liberato, Clélia Bezerra de Menezes, Lucia Bezerra de Menezes, Maria da Conceição Gonçalves de Matos, Francisca Luniére da Costa, Heloisa da Fonseca Dória e Isnal Barboza de Andrade.

Ao findar-se o ano letivo de 1945, o Grupo Escolar "Lobo de Almada", contava com 228 alunos matriculados, ou seja um aumento de 66,42% durante o ano, o que significa o quanto o governo se interessou pelo desenvolvimento da alfabetização.

No corrente ano, ao reabrir as suas aulas, no dia 7 de Março, estavam matriculados 162 alunos, sendo o seu corpo docente, o seguinte: Diretora — professôra Jandira Fernandes Vasconcelos; Regentes as professôras Lindalva da Silva Liberato, Maria Olindina Pereira Tindade, Maria de Nazaré Neves, Miriam Pereira Trindade, Sebastiana Teixeira de Carvalho, Marilia Pérez Caurio, Armenia Conde Maia, Elizabette Bastos Campelo, Raimunda Irene Dutra Martins Mendonça, Conceição da Costa Silva e Ilza de Carvalho Antony Velozo.

Atualmente o número de aluno matriculados neste grupo, está bastante aumentado não podendo

O Diretor da Divisão de Educação do Territorio Federal do Rio Branco, D. Antanásio Aguiar, com as professôras da Divisão.

entretanto apresentamos o número exáto.

No mesmo edificio, funciona a Escola Supletiva (noturna), inaugurada a 16 de Abril de 1945, com a matricula de 88 alunos e encerrando o seu primeiro ano letivo com 194 alunos de ambos os sexos matriculados. Tendo sido Responsavel o professor Augusto Aguiar e, Regentes, as professoras Olivia Achão da Silva, Creuza Marques da Silva Mouco e Ilza de Carvalho Antony.

No ano corrente, as aulas reabriram a 7 de Março, com a matricula de 98 alunos sendo responsavel a professora Maria Augusta Liberata, e, professores regentes: Margarida Ribeiro Ferreira de Oliveira, Maria José Barros de Lemos, Isnah Barboza de Andrade, Heloisa da Fonseca Dória e Olivia Achão da Silva.

ESCOLAS REUNIDAS (rurais) "PROFESSOR DIOMEDES SOUTO MAIOR, instalada no ano de 1946 tendo sua matricula inicial de 57 alunos, sendo Responsavel a Professora Jacobede Cavalcante de Oliveira e como regente a professora Branca Aguiar de Souza Cruz. Com as dispensas das duas professoras primeiras, ficou sendo Responsável e Regente a Professora Mary Jucá dos Santos.

ESCOLAS PARTICULARES

CURSO PRIMARIO "SÃO JOSÉ", dirigida pela Madre Inácia Falcão. CRIADO no ano de 1945 sua matricula atingiu a 178 alunos, sendo Regentes as professoras, Madres Rutharda Hehl O.S.B., Melania Ambiel O.S.B.,

TURIBIO SOARES SANTOS — A mola mestra. Do gabinete o oficial da meditação ao espaço fisico, 24 horas no dia. Ação feita homem. Espirito de pioneiro, corpo de idealista. É inegavelmente, o dinamo da administração Valois

Celestina Messerklinger O.S.B., Inácia Falcão O.S.B., e Fernanda Alves Feitosa O.S.B.

No ano de 1946 a sua matricula inicial é de 120 alunos, sendo Diretor a profa. Madre Inácia Falcão O.S.B. e Regentes as Professoras Madres Rutharda Hehl O.S.B., Melania O.S.B., Celestina Messerklinger O.S.B., Inácia Falcão O.S.B. e Fernanda Alves Feitosa O.S.B.

Enquanto na Capital do Territorio, processava-se este desenvolvimento da instrução, no interior, era no mesmo ritmo que o governo ia desenvolvendo a sua campanha de intensa alfabetização.

Foi assim que no interior do Territorio foram instaladas as seguintes escolas mantidas pelo governo:

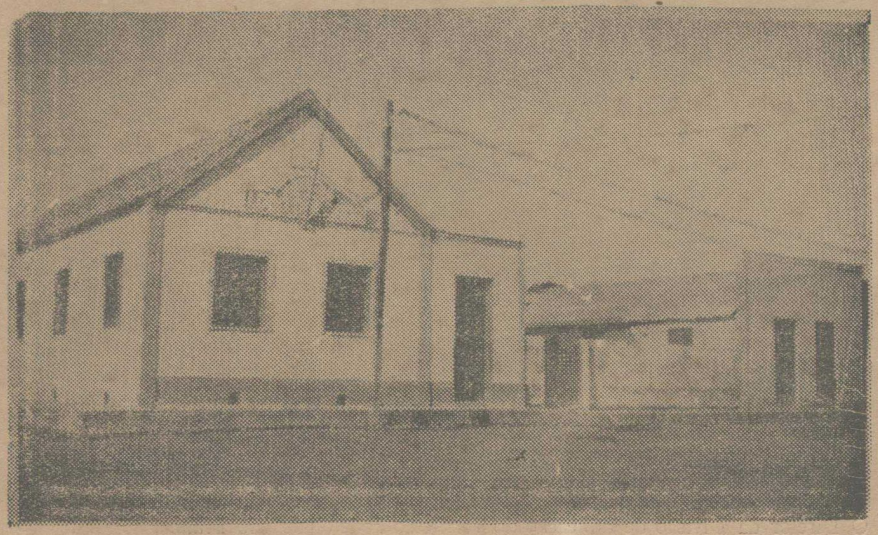
ESCOLA ISOLADA "FERNÃO DIAS", instalada a 28|4|45, localizada no lugar Baixa Verde, Serra do Murupú, tendo iniciado suas aulas no dia 2 de julho do mesmo ano, sua matricula atingiu ao numero de 40 alunos, tendo sido Professor Regente Rogaciano de Oliveira Franco. No ano de 1946, reabriram as aulas no mês de março, sendo a sua matricula de 27 alunos, tendo como Professor Regente Lucia Bezerra de Menezes.

ESCOLA ISOLADA "PEDRO TEIXEIRA", instalada na Serra do Toiano, em maio de 1945, sua matricula atingiu a 63 alunos, tendo sido Regente a professora Waldemarina Normando Martins. No ano de 1946, reabriram a aulas, com a matricula de 69 alunos, sendo Responsavel a professora Clélia Bezerra de Menezes e como Refente a professora Waldmarina Normando Martins.

ESCOLA ISOLADA "DIOGO FEIJÓ", situada no lugar S. Sebastião, no Rio Uraricuera, instalada a 16|6|45, tendo iniciado suas aulas a 2 de julho do mesmo ano, tendo a matricula inicial 19 alunos e encerrada com 23, sendo Responsável a professora Maria de Nazaré Neves. No ano de 1946, esta escola não funcionou.

ESCOLA ISOLADA "MATIAS DE ALBUQUERQUE", instalada a 16|6|45 no lugar Ajavai, na serra do Murupú, tendo a sua matricula inicial de 37 alunos, iniciando suas aulas a 2 de julho do mesmo ano, tendo sido responsavel a professora Conceição da Costa Silva. No ano de 1946

ESCOLA ISOLADA ALBERTO TORRES: Situada no nò luvar Aparecida, Rio Uraricoera, tendo sido instalada a 16|6|45, iniciando suas aulas a 2



Grupo Escolar Lobo D'Almada

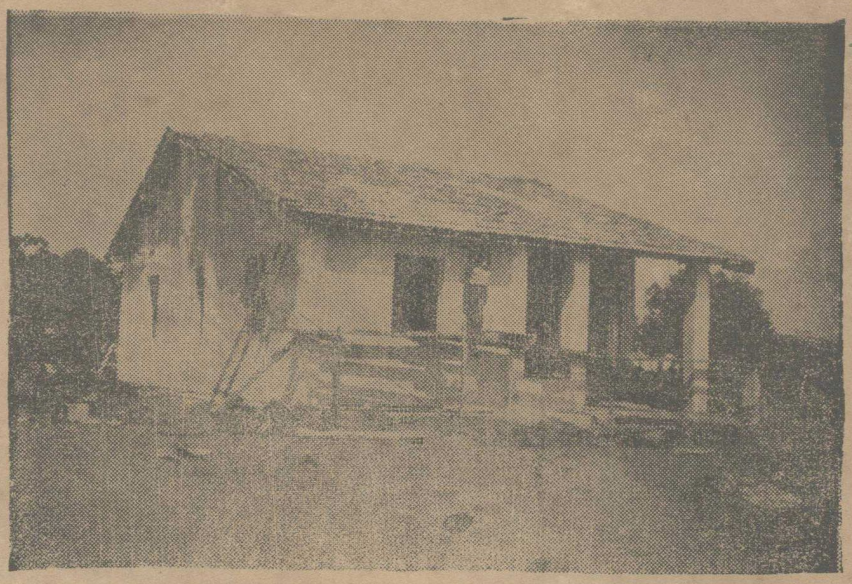
de julho do mesmo ano com a matricula de 25 alunos, tendo sido Responsavel a professora Leonor Teixeira de Carvalho. No

TENENTE BATISTA. Chefe do Serviço de comunicações. Tem nas mãos um tapete magico. Fala instantaneamente com Rio, Belem, Manaus, qualquer ponto do Territorio. Um " Mago " um legitimo Mago da administração.

ano de 19b6, reabriram as aulas no mes de março com a matricula 25 alunos, sendo Responsável a professora Leonor Teixeira de Carvalho.

ESCOLA ISOLADA "TAVARES BASTOS", instalada a 16|6|45, iniciando suas aulas a 2 de julho do mesmo ano com a matricula de 25 alunos, tendo sido Responsavel a professora Maria Frazão Colares Esta escola está situada no lugar denominado Passarão, Rio Urariccera. No ano de 1946, reabriram as aulas em março com a matricula de 36 alunos, sendo Responsavel a professora Maria da Conceição Gonçalves de Matos.

ESCOLA ISOLADA "OUTO DE MAGALHÃES", instalada a 4 de abril de 1946, no Distrito de Caracarai, com a matricula

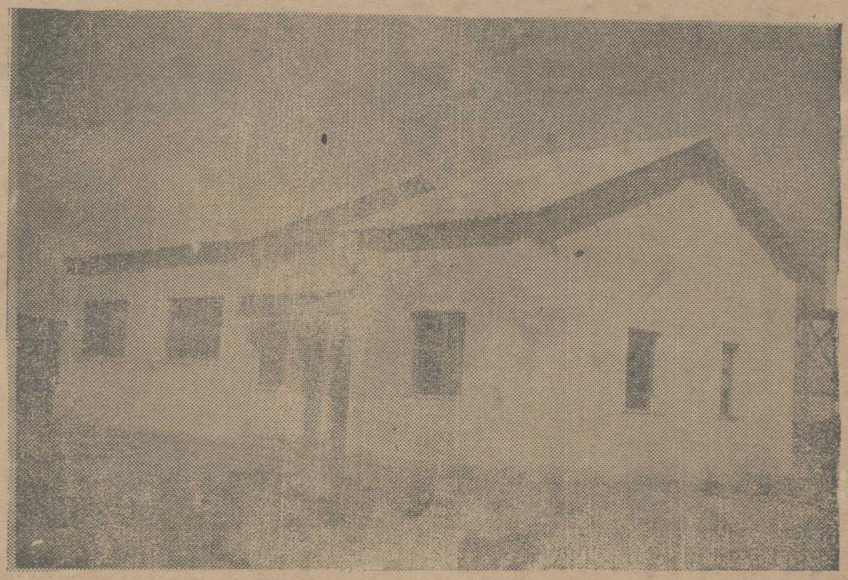


Casa tipo do bloco residencial n — 1

de 41 alunos, sendo Responsavel a professora Francisca Luniére da Costa e como regente a professora Mariza Frazão Colares.

ESCOLA ISOLADA "INDIO AJURICABA", instalada a ..... 20(4|46, localizada na Serra da Moça, entre os indios) com a matricula de 47 alunos, sendo Responsável o professor Rogaciano de Oliveira Franco.

O Sr. Tenente-coronel Felix Valois de Araujo está em vias de construir mais 9 escolas para as quais vai contratar mais 30 professores para assim, intensificar a campanha da alfabetização do Territorio Federal do Rio Branco.



Grupo Escolar Professor Diomedes Pinto Souto Mayor

CASA MIGUEL
DE MICHAEL ARAKA
Completo sortimento de fazendas, sêdas, perfumarias, mudezos e outras novidades. — Importação direta. Convida sua distinta clientela para verificar o grande sortimento recem chegado.
AVENIDA 7 DE SETEMBRO, 818 — MANAUS

Territorio Federal do Rio Branco

Novas construções surgem, coma esta iniciativa de um veterano.

O Bar do Thomé! Na luta comum pelo tema governo e povo se confundem. Em baixo o bar chic da cidade. Em cima: biblioteca, serviço de autos falantes e diretorio de obras.

CLINICA MEDICA - CIRURGICA

DO

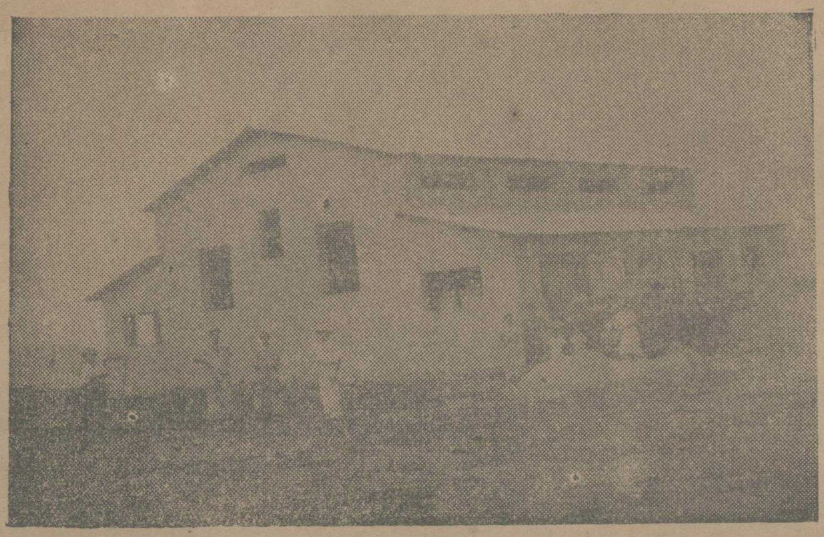
DR. F. MACIEL DA SILVEIRA

Clinica medica em geral — Aparelho digestivo e respiratorio Tratamento do paludismo e suas complicações

Bôa Vista T. Rio Branco

Territorio Federal do Rio Branco

MARCO DE UMA NOVA ERA



Energia eletrica para particulares, Industria e Comercio.
Um novo ciclo numa Terra rica — o ciclo da maquina.

L. Honório & Cia.

EXPORTADORES

Compram e Exportam

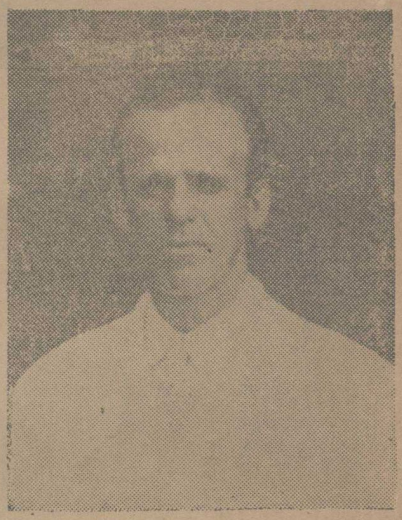
Produtos Regionais

Caixa Postal, 274 — End. teleg.: "Valente" — Telef. 1095

Codigos ACME — Universal Traders Tanners Council Ed.

RUA TEODORETO SOUTO N.º 181

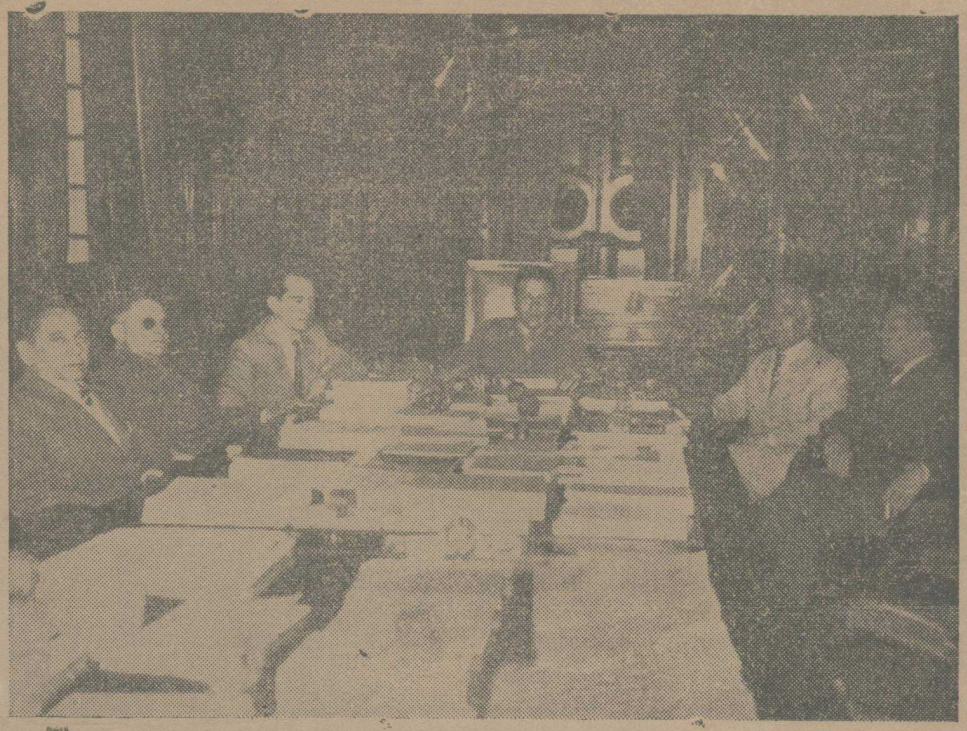
MANAUS — AMAZONAS — BRASIL

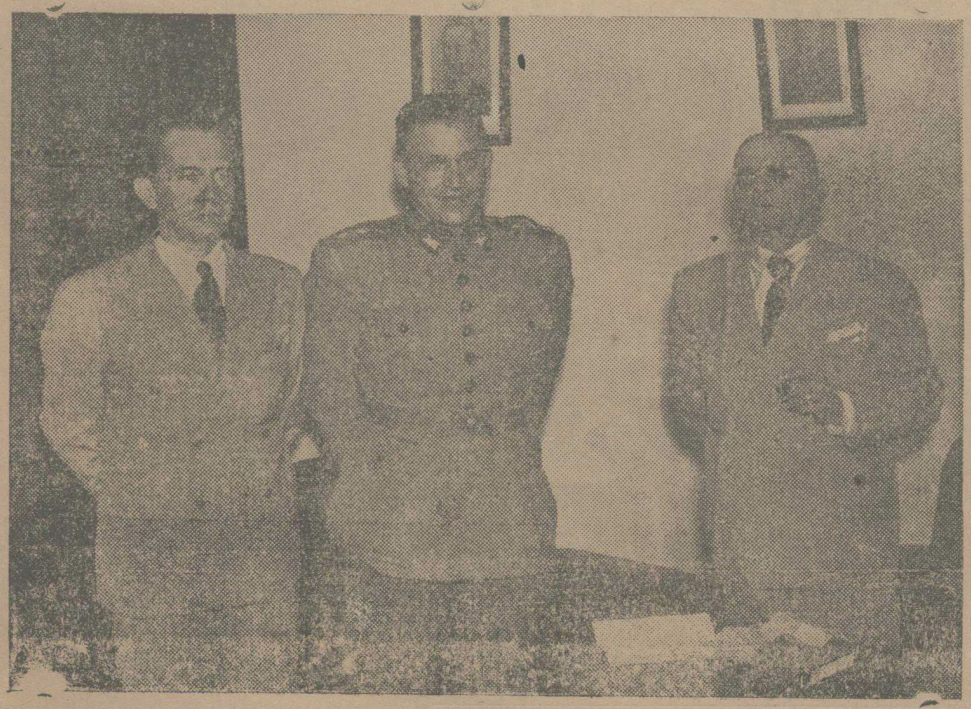


SARTORATO, dirije os serviços mecanicos. Superintende usinas, responde pelo funcionamento de maquinas e motores. Onde ele passa desaparecem as casas de quinquilharia, deixa tudo novo, em movimento. Verdadeira oficina de reconstrução.

O primeiro encontro do novo Interventor com a bancada do Amazonas

No palacio Tiradentes realizou-se o primeiro encontro entre o Tenente Coronel SIZENO SARMENTO, recem-nomeado Interventor Federal no Estado do Amazonas com a bancada amazonense. Na fotografia ao lado, alem do novo Interventor, vê-se entre outros o senador Alvaro Maia e senador valdemar Pedrosa e deputados Francisco Pereira da Silva, Côsme Ferreira e Manoel Severiano Nunes.





O Tenente Coronel SIZENO SARMENTO, Interventor Federal do Amazonas, ladeado pelo senador Alvaro Maia e deputado Manoel Severiano Nunes.

UM EXEMPLO

ARISTOPHANO ANTONY

Eu o conheci. Não havia ainda completado os meus 15 anos de idade. Era amigo dedicado de minha familia. Compleixão atlética, fez queimada pela ardentia do sól causticante, irradiava nos olhos vivos e cintilantes, a limpidez de sua alma, a firmesa de seu caráter integro. Isto mesmo êle demonstrou durante as lutas em que se empenhou, ao tempo das refregas políticas sangrentas que enlutavam e entenebreciam o panorama amazonense.

* * *

Oficial da Força Policial do Estado, onde se impunha pela grandesa da alma e magnitude do coração constituia êle um padrão de honestidade, um exemplo de moral elevado e de seriedade humana. Disto mesmo, anos depois, teria de dar provas concludentes, quando, revoltado contra a prepotência e a maldade, deixou as fileiras onde servia, para lutar, desassombradamente, em outro setor a que não se habituára.

* * *

Esse homem éra o tenente Manoel Antonio Cabral. Evocando sua vida, rendo-lhe, aqui, um preito de saudade e de reconhecimento de minha familia, na pessôa de seu filho Francisco, diretor da "ALVORADA". Que êste lhe siga os ensinamentos, não esquecendo a grandeza de sua alma e a pureza de seus sentimentos nobres. Que lhe não esqueça, sobretudo nas horas dificeis, quando se revelava o bravo e o destemido, frente ás contendas perigosas. Mas, sobretudo, que lhe saiba honrar o nome e a dignidade!

PARA CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR DISPÔE O ESTADO DO AMAZONAS DAS MELHORES MATÉRIAS PRIMAS:

Cacau, Timbó, Cumarú, Guaraná, Madeiras, Castanha, Couros e Peles, Essencia de Pau Rosa, Juta, Jarina, Piaçaba, Copaiba, Pirarucú, Borracha, Favas Medicinais, Latex Concentrado e Plantas Medicinais.

VISITE O MUSEU DO ESTADO DO AMAZONAS. FUNCIONA NO EDIFICIO DA ASSOCIAÇAO COMERCIAL DO AMAZONAS.

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO AMAZONAS, ATRAVES DE SEUS DIVERSOS DEPARTAMENTOS, LHE OFERECERÁ SEGURAS INFORMAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DE SEUS NEGOCIOS.

Séde: RUA GUILHERME MOREIRA, 281

Caixa Postal, 19 — Endereço Telegráfico: ASSOCIAÇÃO

MANAUS — AMAZONAS — BRASIL

REPORTAGEM DE MARIO YPIRANGA

Território Federal de Guaporé

A INSTRUÇÃO PÚBLICA EM GUAPORÉ

Sem duvida a educação de um povo é um dos problemas mais dificeis de solução, em todas as épocas, e por isso mesmo deve exigir do educador certas qualidades que imprimam ao setor que deva orientar, um ritmo novo, tendente sempre á perfeição dos métodos pedagógicos. Foi com esse escopo que o Major Aluisio Ferreira, então Governador do Território do Guaporé, convidou para dirigir a Divisão de Ensino, ao dr. Oldegar Franco Vieira, um elemento moço, cheio de entusiasmo pela causa, conhecedor do campo a cultivar, pois é autor de um interessante volume sôbre educação, "Educação Extra Escolar e Educação Pré-Militar", onde além de assuntos palpitantes para a instrução, aborda o problema do escotismo, de que é um ardoroso defensor.

O dr. Oldegar Franco Vieira procedeu do Ministerio da Educação, levando, portanto, para o clima social do Guaporé, um programa educacional simpatico, que se pode resumir, nestes itens: a) Aperfeiçoamento do sistema; b) Unificação dos sistemas provenientes da educação no Amazonas e em Mato-Grosso; c) Preocupação sôbre a qualidade e instalação das escolas; d) Matricula gratuita obrigatoria, com distribuição gratuita, aos educandos, de roupa, calçado, merenda escolar, asistencia médica, dentária, material pedagogico. São fornecidos por intermedio da caixa escolar, a roupa, o calçado e asistência dentária.

Assumindo a direção do Governo do Guaporé, o Tenente-Coronel Joaquim Vicente Rondon, conservou á testa da instrução publica o dr. Oldegar Franco Vieira, reconhecendo nele as qualidades exigidas ao bom educador, de entusiasta, de sacerdote da causa

De fato, não são apenas as palavras que afirmam os dotes morais e intelectuais do joven educador, mas sim os fatos, as estatisticas impressionantes, a atividade que se observa na sua repartição, e, sobretudo, a impressão agradavel que nos fica depois de uma visita aos grupos escolares onde as crianças guaporenses vão adquirindo os conhecimentos rudimentares que lhes garantirão amanhã o direito de lutar por um ideal, de fazer jús ás melhores posições na terra em que nasceram.

E êsse espirito moço vem sendo preparado, nos bancos primarios, por um educador moço em quem são fecundas as qualidades de orientação, de saber, de honestidade profissional.

Existem atualmente dois cursos de aperfeiçoamento de professores urbanistas. Mais de quarenta professores concluiram êsse curso, entre publicos e particulares. As instalações, para o interior, são constituidas pelo proprio povo, um caráter apenas provisório. As casas onde funcionam as escolas são constuidas pelo proprio povo, de acordo com um programa de campanha inaugurado pelo atual Diretor da Divisão de Ensino. Na cidade, entretanto, os estabelecimentos são de molde a causar surpresa, haja vista o que se observa no moderno grupo escolar "Barão de Solimões", com dependências amplas, bem higienisadas onde funcionam as classes, dirigidas por professoras normalistas de reconhecida capacidade, contratadas de Manaus. Existem atualmente 18 professoras, no curso diurno, e no curso noturno — sob a orientação de uma diretora. A frequencia média desses cursos é: 231 para o diurno, o que apresenta, para uma unidade nova como o Guaporé, uma vitória de ação e capacidade, e 82 para o noturno. Em 1944 o indice escolar atingiu os seguintes cifras promissoras:

			TOTAL
ENSINO PÚBLICO:	Estabelecimentos	17	21
	Matricula geral	1.213	1.930
	Frequência média	755	1.382
	Aprovações	551	972
ENSINO PARTICULAR:	Estabelecimentos		4
	Matricula geral		717
	Frequência média		627
	Aprovações		421
PERCENTUAL:	Matricula		100
	Frequência		72
	Aprovações		50
	Total matriculas		100
	Pública		63
	Particular		37

RURAL	Publico	Particular	Total
Numero de Estabelecimentos . . .	15	——	15
Matricula geral	505	——	505
Frequencia média	379	——	379
Aprovações	152	——	152

TÉCNICA DE ENSINO

A Associação de Pais e Professores, cuja util finalidade é a união de vistas entre os pais, alunos e professores, para um melhor rendimento pedagógico, têm dado reditos promissores, haja vista os trabalhos desenvolvidos em torno do problema guaporense da educação.

Os museus escolares atestam o cuidade carinhoso dos mestres pelos trabalhos manuais, desde os panos bordados aos brinquedos de armar, tecelagem. A jardinagem e a cultura de arvores frutiferas está bastante desenvolvida. Para isso dispõem os grupos escolares de uma area, embora diminuta, onde os alunos se deleitam e aprendem a rasgar a terra uberrima e cultiva-la.

A educação fisica, sôbre ser um problema brasileiro ainda não encaradon os seus ângulos essenciais, pois deixa muito a desejar, vem sendo examinada com a maxima atenção e cuidado. Si bem que não existem professores especialisados na matéria, todavia essa educação faz-se, de um modo bastante proveitoso, através o escotismo. O dr. Oldegar Franco Vieira é um grande defensor de escotismo como escola social de aproveitamento dos moços, e fundou um nucleo, a Associação Guaporense de Escoteiros (A.G.E.-, filiada á Federação Brasileira de Escoteiros do Mar. O objetivo dessa organisação é o escotismo fluvial. A sociedade escotista conta com bastantes elementos, disciplinados, inteligentes, observadores, educados para um futuro de ordem e progresso.

A educação do povo faz-se através as missões culturais, nas quais os eescoteiros têm papel saliente. Regularmente são promovidas palestras sobre alimentação, higiene escolar (geral), educação civica e moral, campanhas pró alfabetização de menores e de adultos.

E assim, num ritimo normal se processa a evolução educacional do povo e da criança e o problema do alfabetismo vai sendo cumprido a rigar, dentro das exigências dos nossos programas de ensino.

RESUMO DO MOVIMENTO DAS CAIXAS ESCOLARES DO TERRITÓRIO EM 1 945

Grupo Escolar "Barão do Solimões:

	Cr$
Receita	39.560,60
Despeza	35.887,50
Saldo em caderneta no B| do Brasil. .	3.672,60

Escola "Getúlio Vargas":

	Cr$
Receita	4.844,00
Despeza	740,00
Saldo em caderneta no B| do Brasil . .	4.104,00

Pequenos Centros de Ensino:

	Cr$
Receita	18.048,10
Despeza	3.021,70
Saldo em caderneta no B| do Brasil . .	15.026,40

Caixa Escolar de Guajará Mirim:

	Cr$
Receita	57.165,90
Despeza	19.895,60
Saldo em caderneta no Banco da Borracha	37.270,30

SARDINHA & CIA.

MANAUS

Agentes e Representantes

Especialistas em Seguros, Tecidos, Estivas e Ferragens.

CAIXA POSTAL, 49 END. TELEG. SARDINHA

RUA MARECHAL DEODORO, 132

REPORTAGEM DE MARIO YPIRANGA

Porto Velho Cidade Dinamo

O progresso material que se verifica atualmente em Porto Velho, nos vários setores da administração publica, reflete-se vivamente no aspecto urbanístico da cidade, que se povoa de casas residenciais dos mais lindos traços arquitetonicos, como uma visão de presepe. Por toda parte bangalôs fechando quadras inteiras, garridos, ajardinados, onde se respira um agradavel ambiente de liberdade, de bem estar, de felicidade oferecida pela certeza da segurança e da ausencia de percalços que se encontram na maioria das cidades, onde a falde habitações engorgita e antihigieniza a população, agita um milhão de problemas insoluveis, etc.

O plano residencial desenvolve-se dentro de um minimo de tempo para um maximo de aproveitamento, e o programa para as construções se tem desenvolvido sempre, quasi sem solução de continuidade, não sendo demais assinalar que num periodo de dez anos, a continuar a febre de trabalho, Porto Velho será uma das cidades mais bonitas do Brasil, em aspecto urbanistico. Para que isso se verifique é necessário, primeiro, que o governo territorial continue financiando essas construções, aparelhando o homem para as lutas cotidianas, dando-lhe, como lhe tem dado, a assistencia social precisa. O operario e o funcionario público necessitam do seu próprio lar. Êsse lar, nas condições precárias em que nos agitamos, faltos de tudo, será um fator de segurança à vida e à comodidade, de vez que somente aos dotados da fortuna é licito possuir um teto. Em Porto Velho o operário possue o seu, sem onus, e si bem essa garantia, estensiva a todos, não esteja resolvida a contento, dadas as circunstâncias esclusivas da falta de mão de obra, pelo menos vê-se que em parte está resolvido um problema social de grande envergadura.

O plano residencial cogita da construção de 3 tipos de casas, A, B, e D. As casas do primeiro tipo obedecem a um modelo geminado, ou sejam, duas a duas, com acomodações para pequena familia. Possuem jardim, cosinha, instalações sanitárias padronizadas, etc. São construções pobres, porem obedecendo aos preceitos higienicos, confortaveis, São assoalhadas com tacos, forradas, caiadas. Deste modêlo estão atualmente em obras cinco grupos, ou sejam dez casas. O plano dêste ano inclue a construção de mais três grupos, ou sejam seis casas.

As casas de tipo B obedecem a um modelo mais completo. São mais ricas e maiores, possuindo acomodações mais amplas, soalho de tacos, forradas, pintadas a paradex, com aparelhamentos sanitários melhores, banheira de louça, cosinha e copa de ladrilhos e paredes de azulejos. Estão sendo construidas três dêste tipo, mas o plano inclue mais quatro.

As habitações do tipo D são relativamente luxuosas, possuindo garaje, lavanderia, acomodações para empregados, com aparelhamentos sanitarios independentes, ladrilhados, etc. Possuem ainda, filtros, lustres, fogões, etc. O plano de habitações dêste ano inclue a construção de quatro dessas casas, das quais uma já está com as paredes já quasi no respaldo, enquanto as demais em andamento. É interessante observar-se que em todas essas casas, para todos os tipos, o governo fornece o respectivo fogão de ferro, resolvendo, dessa forma, um problema que poderia ficar em suspenso, dada a carestia dêsses trastes.

Com o plano de construções acima referido, e as inúmeras residências espalhadas pela área citadina, não será ocioso recomendarmos um futuro dos mais promissores para a capital do vizinho Território Federal do Guaporé, principalmente estando à testa da Divisão de Obras, responsavel pelo surto de progresso ali existente, um moço da competência do engenheiro Ubirajara Sevalho, a cuja larga visão e capacidade de trabalho muito deve e deverá a cidade — dinamo que surge do seio das matas no setentrião brasileiro, debruçada às margens do Madeira.

O que mais empolga à visão do chegadiço é a febre de trabalho que ali se nota. O ruido constante das máquinas escavando as ruas, aplainando, removendo impecilhos, rasgando canais para o escoamento das aguas servidas, desbastando, preparando o leito das futuras grandes avinidas, deixa na alma de quem contempla êsse surto de progresso, uma preocupação funda: Porto Velho será uma grande cidade num futuro não muito remoto, e uma sentinela da pátria nos sertões verdejantes. Para isso concorrem varias circunstâncias, mas uma se faz salientar em primeira mão: o não regresso daquele pedaço do Brasil ao territorio amazonense. Si essa calamidade se verificar, todo um passado de agitação febril ficará reduzido a zero, porque nunca na verdade houve uma

MATTOS AREOSA & CIA. LTDA.

Comissões — Consignações — Agencias — Representações — Conta Própria

Manaus — Amazonas Rua Marechal Deodoro, 290 Caixa postal, 189

vontade dirigida no sentido de melhorar as condições sociais dos municipios amazonenses, estando fadados, todos, êles, a se converterem em taperas. Falta de patriotismo e falta de sentimento moral é pretender fazer voltar a um primitivo escabroso uma região que conserva uma independencia econômica digna de realce.

Trabalha-se e produz-se em todo o Territorio Federal do Guaporé. A prova material e objetiva dêsse esforço civilizador está no plano urbanistico, sobrevive nos planos para futuras construções oficiais. O edifico da Administração está inciado. As plantas dos Hoteis de Porto Velho e de Guajará Mirim, feitos no Rio por engenheiros competentes, são notaveis. O hotel de Porto Velho, de dois pavimentos, está orçado em ..... Cr$ 4.320.649,00 e será em estilo colonial. Belissimo. Projetou-o o engenheiro Santos Maia. Não está escolhido o local para a ereção dêsse monumento que resolverá um dos problemas mais em causa no Território. O hotel de Guajará Mirim, tambem em estilo colonial, de um só pavimento, foi orçado em ..... Cr$ 1.425.000,00. Para tôdas essas construções há uma majoração de 20%.

Outros planos de construção envolvem os Escritórios da Maderia-Mamoré, cuja planta, feita pelo engenheiro Arlindo Costa, está orçada em Cr$ 2.400.000,00. O Posto de Puericultura, obedecendo a um padrão oficial, foi orçado em Cr$ 357.000.000,00 A residencia do Governador está orçada em Cr$ 790.000.000,00.

Com êsses planos em evidencia, e dada a vontade de trabalhos para realizá-los, muito breve teremos à margem do histórico Madeira não uma cidade acanhada com edifícios de madeira a afeiá-la, e sim uma progressista capital, capaz de rivalizar com as melhores cidades do Brasil em beleza arquitetônica, em área, em higiene, em comodidade.

Servaty Oliveira & Cia.

Representações e Conta Propria

DISTRIBUIDORES da CHRYSLER CORPORATION, Detroi Michigan. Automoveis PLYMOUTH, DODGE, DE SOTO E CHRYSLER. Caminhões DODGE E FARGO.

Endereço Telegrafico — VICTORY

Rua Guilherme Moreira n. 187 — Manaus — Amazonas

Territorio Federal do Rio Branco

ACÔRDO

Entre o SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA, nêste áto denominado SESP, representado pelo Dr. Oswaldo José da Silva, Diretor do Programa da Amazônia, — especialmente autorizado pelo Dr. Sérvuli Lima, Superintendente, e o Govêrno do Território do Rio Branco, nêste acôrdo denominado Govêrno do Território, réprésentado pelo Tenente Coronel Felix Valois de Araújo, fica ajustado um Acôrdo para a instalação de um sistema de abastecimento de água na cidade de Bôa Vista, mediante as seguintes clausulas:

CLÁUSULA I

O presente ACÔRDO consiste na instalação de um sistema de abastecimento de água na cidade de Bôa Vista, descrito nas especificações e plantas anéxas, que fazem parte integrante dêste ACÔRDO. A construção obedecerá às referidas especificações e plantas, aprovadas pelo Superintendente do SESP e pelo Chefe da Missão Técnica do Instituto de Assuntos Inter-Americanos e aceito, sem restrições, por parte do Govêrno do Território.

CLÁUSULA II

O custo total das instalações descritas nas especificações e plantas não excederá a importância de ..... Cr$ 1.740.000,00 (um milhão setecentos e quarenta mil cruzeiros).

O Govêrno do Território tomará a si a execução das obras e as despesas dela decorrentes, se comprometendo abrir imediatamente os créditos acima especificados.

CLÁUSULA III

Todo material necessário à construção do sistema de abastecimento dágua, entregue pelo SESP, será cedido ao preço do custo, em Belém, ficando a cargo do Território o transporte do mesmo para Bôa Vista.

CLÁUSULA IV

O transporte dos técnicos contratados em Belém ou Manaus, por intermedio do SESP, e que serão mantidos pelo Govêrno d oTerritorio, será pago pelo Território. Tambem será pago pelo Territorio, o transporte dos engenheiros ou algum técnico do SESP que trabalhe na execução das referidas obras.

CLÁUSULA V

Satisfeita as obrigações assumidas pelo Govêrno do Território nêste Acôrdo, o SESP compromete-se a realizar as obras mencionadas nas especificações e plantas, de modo pelo qual julgar conveniente, isto é, por administração, empreitada sub-empreitada ou quaisquer outras modalidades de contrato ou sub-contrato, permitidas em lei, no todo ou parte do serviço.

CLÁUSULA VI

O GOVÊRNO DO TERRITÓRIO assume toda responsabilidade legal com referencia a danos a propriedade ou pessôas de terceiros, sucedidos durante ou como resultado do trabalho feito e que não tiverem por motivo negligência do SESP ou seus empregados. Nesta cláusula ficam taxativamente incluídos os assuntos referentes aos decretos 1918, de 27|8|937, 5452, de 1|5|943 e 7036, de 10|11|944. O SESP, no entretanto, quando em contrátos ou sub-contrátos com terceiros, eximirá o GOVÊRNO DO TERRITÓRIO de quaisquer obrigações recorrentes dos decretos mencionados nesta clásula.

CLÁUSULA VII

Terminada a instalação e após satisfeitos os compromisso da cláusula II, o SESP enviará ao GOVÊRNO DO TERRITÓRIO aviso escrito comunicando a terminação das obras mencionadas nas plantas e especificações, bem como de que o sistema para fornecimento de água funciona satisfatoriamente. Dentro de dez (10) dias após o recebimento dêste aviso, o GOVÊRNO DO TERRITÓRIO manifestará ao Diretor do Programa da Amazônia do SESP, por escrito, sua decisão de aceitar e receber a obra tal qual foi executada. Nessa comunicação, o GOVÊRNO DO TERRITÓRIO manifestará tambem a disposição de assumir a responsabilidade pela operação e manutenção adequada do sistema de abastecimento de água, que passará

Companhia Nacional de Borracha

ESCRITORIO E UZINA :

Av. 7 de Setembro — Telefone 1447 — Teleg. " EABL "

DEPOSITO :

Rua Barão de São Domingos, 155 — Telefone, 1640

Usina de lavagem de Borracha

e Latex concentrado

Aos combatentes do Velho Mundo que, num múltiplo esforço venceram as hordas nazi-facistas, hoje, DIA DA VITORIA, primeiro aniversario, o seu suntuoso respeito!

para sua propriedade e administração.

CLÁUSULA VIII

O GOVÊRNO DO TERRITÓRIO concorda em que a manutenção do serviço público de abastecimento de água à cidade de Bôa Vista permanecerá sob a supervisão técnica do SESP ou seus sucessores. Outrossim, tratando-se de empregados, técnicos, concorda ainda o GOVÊRNO DO TERRITÓRIO em que as admissões ou demissões — respeitando o disposto nas legislações federal, estadual e municipal, — serão resolvidas mediante prévio conhecimento e concordância sempre que possivel do SESP.

CLÁUSULA IX

Comprmete-se o GOVÊRNO DO TERRITÓRIO a não remover ou desligar nenhuma torneira pública nem interromper êsse fornecimento gratuito de água aos consumidores da cidade de Bôa Vista, sem prévia permissão, por escrito, do SESP. Fica tambem incluída nesta cláusula a exigência de que nenhuma alteração referente ao aumento ou diminuição no serviço de abastecimento de água, será efetuada sem prévio consentimento, por escrito, do SESP.

CLÁSULA X

Êste ACÔRDO, — consequência das disposições contidas no contrato firmado em 17 de julho de 1942, pelos Govêrnos dos Estados Unidos do Brasil e dos Estados Unidos da América, referente ao programa cooperativos de Saúde Pública e Saneamento do Brasil, — assinado em nome do SESP pelo Dr. Oswaldo José da Silva, Diretor do Programa da Amazônia, foi aceito em todas as suas cláusulas pelo Dr. SÉRVULO LIMA, Superintendente e Eugene P. Campbell Chefe da Missão Técnica da Divisão de Saúde e Saneamento do Instituto de Assuntos Inter-Americanos.

CLÁUSULA XI

Poderá êste ACÔRDO ser alterado em qualquer época, mas todas as modificações serão feitas por escrito pelas pessôas devidamente autorizadas para assim o fazer, com observância do que sôbre o assunto se contém nas legislações federal, estadual e municipal.

CLÁUSULA XII

Êste ACÔRDO, obrigará não somente aos que o assinam mas tambem aos seus sucessores. E, por estarem assim juntos e contratados, foi lavrado o presente ACÔRDO, assinado pelas partes interessadas, depois de lido e achado conforme.

Belém 9 de Julho de 1946.

(aa) Ten. Cel. Felix Valois de Araujo
Governador do Territorio Federal do Rio Branco

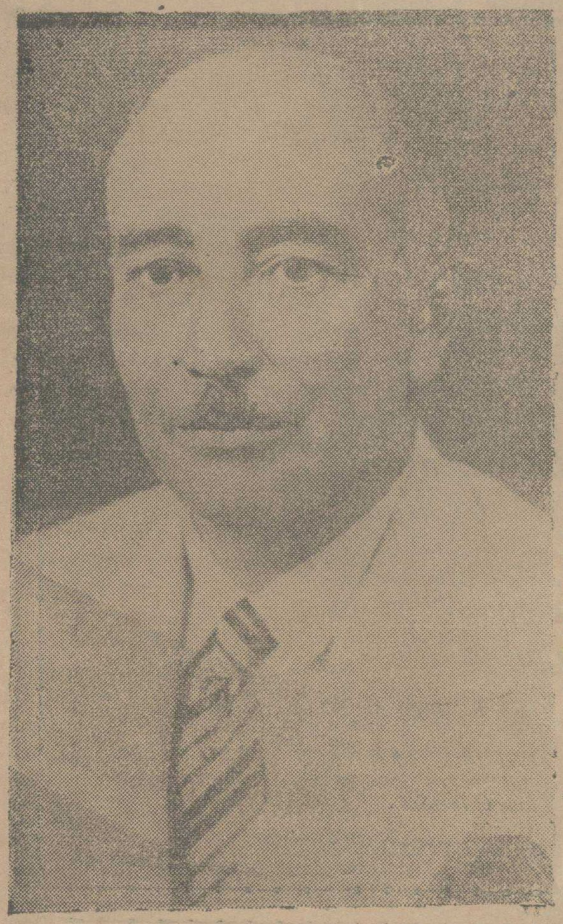
Dr. Oswaldo José da Silva
Diretor do Programa da Amazonia.

JORNALISTA JOSE' ROCHA DE MACHADO E SILVA

Entre as figuras, moças de destaque no ambiente intelectual da Amazonas, sôbresai a figura de José Rocha de Machado e Silva, jornalista desassombrado cujas campanhas em prol das reinvidicações populares têem-lhe grangeado uma fama justa. Fundador do "Jornal do Povo", folha que resistiu durante algum tempo contra as misérias orgânicas desta terra, o jovem e destemido orador empregou suas atividades na revista "Sintonia", que obedecia á sua imediata direção.

José Rocha de Machado e Silva foi durante o govêrno do dr. Alvaro Maia, diretor do Colégio Estadual do Amazonas, e soube, à testa daquele tradicional estabelecimento de ensino, imprimir-lhe uma orientação pedagógica que não teve similar nestas últimas décadas. Como professor de Biologia do mesmo educandário, suas aulas revestiam-se sempre de uma característica excepcional, pela sua forma absolutamente erudita e pelo entusiasmo despertado no espirito dos educandos. Afastado da direção do Colégio Estadual do Amazonas, a atividade do professor José Rocha de Machado e Silva não sofreu solução de continuidade, e a prova é que o vimos, atualmente, assumindo um posto de responsabilidade, como representante do Govêrno do Território Federal do Rio Branco, no qual emprega a sua cultura e capacidade de trabalho.

Espéveto dos mais finos no trato cotidiano, a figura expressiva de José Rocha de Machado e Silva, que nos acostumamos a ver erguer-se nas tribunas populares, agitando problemas de politica e de sociologia, sem o demagogismo impertinente dos oradores de salão, ou firmando conceitos robusto em páginas responsaveis e idôneas, êsse espirito merece a nossa simpatia e o nosso longo abraço de solidariedade pelo trabalho de aproximação que vem desenvolvendo entre o Amazonas e o Território Federal do Rio Branco, e pelas inequivocas provas de capacidade e cultura demonstrados na forma como se empenha para o desenvolvimento daquele rico pedaço do Brasil, em boa hora entregue às mãos do Tenente Coronel Felix Valois de Araújo, que o vem tornando capaz de merecer as honras do torrão progressista.



Antonio Augusto Martins — Atual prefeito municipal de Bôa-Vista é uma das figuras mais sugestivas do Territorio Federal do Rio Branco. D namico, comerciante, gerente da maior casa comercial que opera naquele rincão, é acima de tudo, um amigo de todos, um companheiro, um gentlema. A atitude do Governador Valois buscando no recesso de sua vida particular e no labirinto de suas atividades a personalidade de Augusto Martins ecoou da maneira mais simpatica no seio de toda a pupulação onde não ha só pessôa que não seja fan decidido do Prefeito.

Adolfo Brasil — Descende de uma familia de pioneiros. E' o seu maior orgulho: ser filho do Rio Branco. Ninguem canta e ama sua terra mais que col. Adolfo. Fazendeiro, dono de minas, caçador, senhor fidalgo, hospitaleiro, dessa hospitalidade sadia e franca de nosso caboclos, é uma figura impar no Territorio. Não evita jamais servir sua terra. Ainda agora deixou o socego de sua familia e as atribulações de seus negocios para assumir a direção da Caça e Pesca naquele rincão, a sunto que ninguem conhece melhor do que ele.

REALISMO

Que a morte - a estupidez da divindade -
Banhe em auras sombrias o meu sonho.
E assim possa eu feliz viver - suponho -
A jornadear por essa imensidade...

Não descreio que vença e sebrenade
Êste almejo ideal que ora transponho
E arripiando de um caminho errôneo
Possa esmaga-lo, à luz da realidade. .

Esmagar o meu sonho! Que alegria,
Que luz, que maravilha não seria
Nada almejar da gloria inútil, nada!

E então, não mais escravo da esperança,
Quebrando, para sempre, espada e lança,
Seguir cantando pela loira estrada...

AUREO MELO

DE JOELHOS...

A meu pai

Raro exemplo de altíssimas virtudes,
tú foste, desde o meu primeiro instante,
me encaminhando pela mão, não obstante
os abismos e as penhas e os taludes...

Devo-te tudo: a minha vida: os rudes
combates pelo ideal que me é constante:
os momentos de glória que hei por diante:
e os meus sonhos com que a velhice iludes...

Fôste moço: tocaste a mesma avena:
te abeberaste á mesma fonte plena
onde busco consolo aos desenganos..,

E olhando para os teus cabelos brancos,
penso nos sonhos que passaram aos trancos
sôbre os teus límpidos sessenta anos...

MARIO YPIRANGA

Paralelos a Macunaíma

AGNELO FILHO

Entre as peraltices mais audaciosas do nosso modernismo, poucas obtiveram a repercussão da história do heroi-sem-nenhum caráter. Mario de Andrade provocou um nervoso alarido de aplauso contando as diabruras de Macunaima. Mesmo agora, quando os seus amigos e leitores reverenciaram a memória do poeta, novamente juntou-se o côro das louvações, ainda como sempre com um minimo de análise e um muito de panegírico.

Apesar da opressiva quase-unanimidade das louvações, ouso discordar. O mérito de "Macunaíma", se existe é puramente histórico: Valeu, em sua época, como um gesto enérgico de rebeldia e afirmação renovadora. Apreciado hoje como rapsódia, e assim o imaginou o poeta, aparece-nos como um esforço frusto.

Mario de Andrade fracassou espetacularmente tentando fixar em Macunaíma o "heroi de nossa gente". Realizou uma rapsódia absurda. Uma obra em que sobrou erudição e faltou a ternura essencial. Em que a poética prejudicou a poesia. Êle próprio confessou-o amargamente depois, numa conferencia admiravel de sinceridade: "Deformei, ninguem imagina quanto, a minha obra. Abandonei, traição conciente, a ficção, em favor de um homem de estudo que fundamentalmente não sou". Pois em "Macunaíma" as intenções e as tendencias do homem-de-estudo estrangularam o poeta. E o tema sufocou o homem-de-estudo. Consequencia: Um livro amalucado e ôco. Obra do refinamento insatisfeito e dos caprichos eruditos de um burguês inteligente da Paulicéia.

Macunaíma é um tema da mitografia riobranquina, documentado por Kock Grunberg. Assemelha-se áquele pândego heroi, Bahira, que Nunes Pereira, recentemente, identificou entre os Cauaibe. Mario de Andrade aproveitou o ciclo de suas lendas para baqaquilo que tentou fazer talvez como uma saga. Um canto da nacionalidade. Saga brudita, saga inventada. O que vale dizer: Traquinada ou fraude.

Que isso de temas caboclos, valeria e vale deixar para aqueles que os sentem no coração, aqueles, mais primitivos, mais puros, mais rústicos, que os sentem na sua ingenuidade e no seu encanto. Isso: Encanto e seducão dos assuntos, ingenuidade e pureza nos interpretes. Porque a cultura é uma intrusa abusiva aí onde é o reino da Sensibilidade. Do contrário sairá monografia, ensáio, palavreado — nunca um poema ou novela, uns e outros com o suficiente lastro de humano.

Demais a transplantação do heroi para um ambiente extranho, operação sim politicamente conservavel, contribuiu para dispersar o que de sério e denso seria possivel encontrar em suas peleagens. Para disfarçá-lo o virtuosismo do poeta deu-lhe um ar nebuloso e vago, complicado e reticenciante.

Esse hermetismo — mais um de seus defeitos. Creio ter sido José Lins do Rego o primeiro a apontar-lhe essa feição antipopular de obra para iniciados. Para uns raros. Uns eleitos. Fora nós, não. Nós, povo, não entendemos o que Mario de Andrade escreveu em "Macunaíma". A sua linguagem é mais falsa do que a dos indios ingenuos e puros de Alencar. Mais requintada até, intencionalmente requintada, embora desenvolvida noutro sentido. E sem o encanto da expressão dos nossos romanticos. Ao invés, um cassange atropelado e pedante. Um desespero de fazer coisa nova.

Ora já a nossa literatura nos deu mais de um livro, direi, rapsódico. E sem complicações. Sem muito hermetismo. Seivagem ou liricamente espontaneo. Assim, o "Terra de Icamiaba", de Abguar Bastos: Uma fantasia admiravel contendo um forte e claro intuito alegórico, honestamente realiado. E rapsódia mesmo é esse extraordinário e único "Mar Morto", de Jorge Amado: Um poema simples e humano dos humildes que sofrem e amam no cais da Bahia. Rapsódia, concordem, é "Iracema": As aflições da filha de Araken na interpretação polida de Alencar são bem um símbolo, intenso e rico, dos caldeamentos iniciais.

Cada um desses penetrou e explorou uma categoria da vida. Em Jorge Amado a classe, em Alencar a raça, em Abguar a gleba. Num, as alegrias e as amarguras dos mestres de saveiro — corpos tatuados com os nomes das embarcações valentes e das mulheres queridas, almas tatuadas pelo sofrimento. No cearense, um sabor de vento da praia, um ventre amerabа gerando a vida inédita e inaugural de Moacir, filho da dor, e a saudade dos olhos de Martim Moreno, guerreiro branco. No outro, a rebeldia e a esperança emoldurando o infortúnio da Amazonia. Temas tipicamente, essencialmente brasileiros. E todos três souberam possuir, a um tempo, o heróico e o lírico que ha em nós. O dinâmico e o contemplativo. O forte e o ingenuo de que somos feitos.

Mas na tentativa de Mario de Andrade faltou sofrimento. Eis tambem porque foi uma deformação "Macunaima" fracassou como rapsodia. Ficou apenas como o capricho de um esteta que se deu a liberdade de uma travessura carnavalesca. Como que o Brasil, atrás de Macunaíma, está de máscara, em voz gasguita: — Você me conhece? Não, não o reconheci. Mas o côro dos louvadores incondicionais reconheceu, reconhece e bate palmas.

Sim. Ha quatro especies de gente, do ponto de vista de sua

M. E. SERFATY & CIA.

Matriz BELEM Pará — Filial Rua Guilherme Moreira 178 Manaus

Proprietario do 1.º Curtume Nacional de Pele de Crocodilo.

O maior Curtume de Couro de Crocodio do Brasil.

Compram couros de Jacaré pagando os melhores preços

compreensão das letras, as bôas e as más. Os que entendem e aplaudem, o que tambem se faz por amisade, cortezia ou misericórdia. Os que não entendem e porisso mesmo tambem aplaudem: Os que honestamente não aplaudem por não entenderem. E os que não aplaudem precisamente porque entenderam.

O segundo grupo, o mais numeroso, enquadra pseudo-estetas, novos bestas, novos ricos, sub-literatos, críticos equivocos, colecionadores, semi-sábios — toda uma fauna variada e barulhenta. E muitos dos admiradores de "Macunaíma" teem o seu lugar entre esses papagaios.

Bem. O esforço para ser justo obriga-me a deslocar essa falsa epopéia para um outro rumo de análise. Sim, falhou como epopéia. Mas permanece, falsa ou fiel, como sátira: Uma sarabanda de simbolos causticantes. A alguns dos quais, confesso, nem lhes percebi a intenção. Porque deve haver episódios com endereço nesse livro. Carapuças, quero dizer...

E como satira, sim, tem certo direito de saltar sobre todas as medidas, superar as contingencias, transcender o espaço e o tempo. O perigoso e dificil é definir as jurisdições da sátira e da molecagem.

Como Grunberg o encontrou na imaginação e na memória das tribos do Rio Branco, o heroi tinha uma extranha habilidade: Ainda menino transformava-se em rapaz. Fazia das suas. E virava menino, outra vez. E aí vai talvez um simbolo: Somos, a um tempo, uma infancia desordenada e uma maturidade falsa. Numa vez, o heroi cresceu e ficou definitivamente homem. "Este heroi — disse Mario, numa entrevista — este heroi me parece a imagem verdadeira do norte todo". Isso foi dito, faz muito tempo, quando o poeta andou aqui pela gleba, antes de escrever a rapsódia, antes de enfeitar Macunaíma. Depois o heroi achou de amadurecer na imaginação do poeta e virou imagem do Brasil todo. Pura violencia. E arrebatar o heroi do seu planalto para jogá-lo, através de milhas compridas de selva doida e sertão bruto, num outro planalto extranho, em meio de outros herois diferentes e até estrangeiros, isso tambem foi violencia. A que nem Macunaima pode resistir sem se comprometer, apesar da plasticidade do mito.

Daí, ainda, ser precária e fugidia a brasilidade substancial de "Macunaima". Macunaima e suas saradezas. Como é intensa e evidente a dos outros herois e heroinas, cada qual no seu clima. Iracema, com o seu amor. Livia e Maria Clara, com seu amor, Guma no seu saveiro. Bepe com os seus sonhos. Ora, por que estes sairam livros encantadores. Porque foram escritos por mãos de poeta e olhos de namorado. Mas Mario de Andrade renunciou ser somente poeta, apenas para ser erudito revolucionário. A sua estética sacrificou a sua inspiração. E o seu livro nasceu distante de nós, distante e confuso. Uma egrégia embrulhada de temas e interpretações. Uma algarávia pretenciosa e quase vazia, naquilo que êle chamou" "abrasileiramento linguistico de combate". Anotem: De combate. Uma atitude de circunstancia, de exceção e de extremo. Sem tranquilidade. Sem equilibrio. Sem intenção de solidez e permanencia. Um comportamento sintonizando com a agressividade irreverente do modernismo da turma de S. Paulo. Com um minimo de austeridade e disciplina. Com um máximo de apetite antropofágico.

O hermetismo intencional de Mario de Andrade talvez até seja fenômeno genérico, próprio do sentido espiritual da vida do poeta — êle o disse: um sentido destrutivo e festeiro. E Gasset bem observou o carater não só anti-popular mas tambem impopular da arte nova, aquela de que Mario de Andrade foi tão ativo e valoroso campeão no Brasil. A arte nova — observou o ensaista espanhol — vai contra a massa. Donde a formação de uma casta de iniciados, uns raros e complicados.

Ora, assim como fruto de arte nova, "Macunaima", no seu tempo, ha quase vinte anos,

se justificava. Era, senão um livro pioneiro, pelo menos um livro revolucionário. Já do finzinho da revolução modernista. E mesmo faço uma concessão: Foi um livro pedagogicamente necessário. Necessário para ensinar aos intelectuais brasileiros a se atualizarem. Necessário para acostumar melhor as nossas letras no espirito moderno. O escandalo foi o seu caminho, o alarmismo o seu método. A casta dos iniciados foi a sua claque. E o que não se justifica é que todo leitor, intelectual, todo crítico tenha de fazer parte, hoje, dessa claque.

Indispensavel, uma revisão de valores. Feita com sinceridade e decencia. Para que coloquemos as obras verdadeiras, as mais intensamente humanas e as mais legitimamente nossas, nos seus lugares devidos. Então o crítico terá de ouvir mais uma vez a voz de Bepe, idealista e rebelde, sublevando a gleba esquecida. Bepe, inquieto e visionário, antecipando o futuro. Ouvirá, no encanto de uma tarde cearense, chamar a jandaia, arrepiada dos ventos do mar, Iracema na sua angústia. E ouvirá, sobretudo, as canções marítimas, mornas e melancólicas, canções milionárias de uma ternura triste, subindo dos saveiros nas calmas do cais da Bahia — Dona Janaina na sua glória, Manuel e Maria Clara, Livia na sua viuvez.

Pelo que teem de humano, esses quase-poemas são universais. Pelo que teem de local — seja cearense, baiano ou amazônico — sem ser regionalistas, êles são medularmente brasileiros. E ha aí um problema de competencia e jurisdição: O conteudo emocional da rapsódia desdobra-se na razão direta da fidelidade com que o artista estiliza o tema. Essa fidelidade, claro, não se consegue sem amor. E esse amor só se realiza, completo e fecundo, de um baiano para temas de Bahia, de um menino de engenho para temas de um ciclo da cana, de um nordestino para temas do sertão, de um amazoníada para a Amazonia. Portanto, um poeta paulista terá autoridade para cantar as bandeiras, os viadutos e a terra roxa. Sair daí é audácia e violencia. Só se houver gênio. Mas disso ainda não houve. E Mario de Andrade, apesar do seu imenso valor, pagou por esse atrevimento, realizando um nacionalismo equivoco. De que se salva aquele prodigioso "Acalanto do Seringuéiro".

Por todos esses motivos não descubro razão no conceito, evidentemente apressado e excessivamente de-amigo, de Tristão de Athayde, ao afirmar que sendo uma tendencia de Mario de Andrade o nacionalismo literário, por via dessa tendencia a sua obra será crescentemente popular.

Não será. A obra de Mario de Andrade continuará inacessivel ao povo, como poeta, como crítico, como musicólogo e como folclorista. Isso não impede que se agradeça os serviços que prestou ás nossas letras, libertando-as, arejando-as, desencantando-as.

Mas que "Macunaima" deu certo, isso não deu.

Tem mais não.

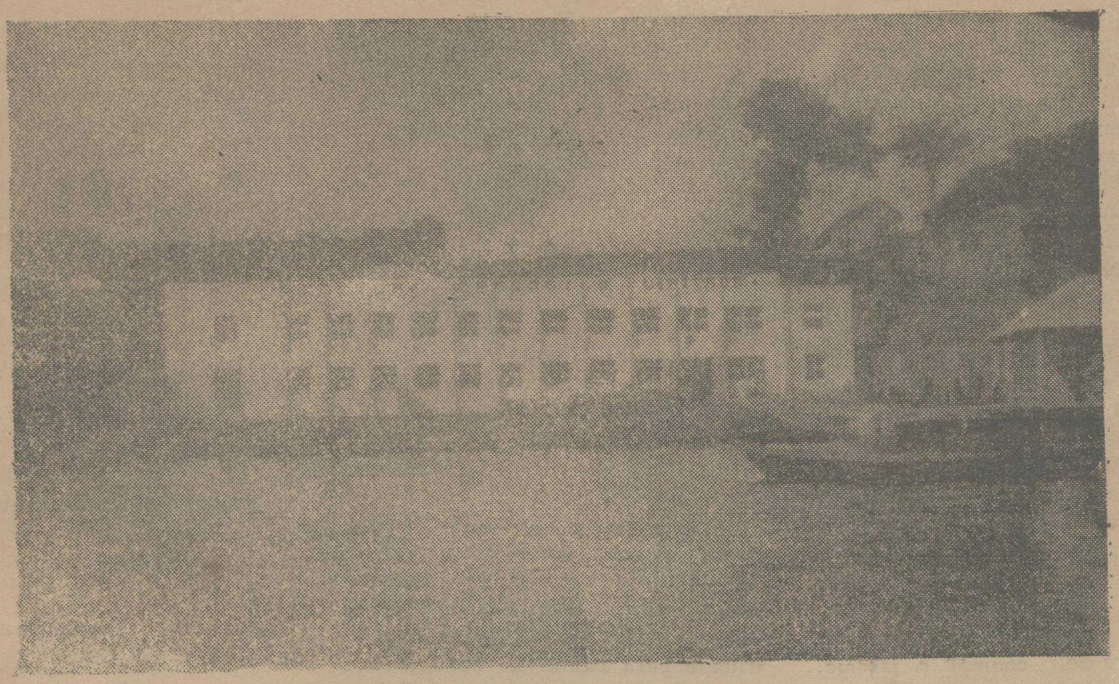
DOIS AUXILIARES DO GOVERNO VALOIS ARAUJO

Dr. Antonio Barnabé Martinez — O Brasil muito deve a esse nome. Cientista. Sóbrio. Modesto. Esteve em varias batalhas de saude. Na do gambiae, no nordeste; no vale amazonico, varias vezes, e, agora, no Rio Branco defendendo o povo.

Dr. Manoel Fontoura Rodrigues. Diretor da Divisão de Segurança e Guarda.

Dirige com um sentido profundamente humano, um Departamento ingrato. Conseguiu este milagre: cercar a policia da confiança popular.

Cortume Crocodilo Ltda.



JACOB & CIA. MANAUS — BRASIL

Proprietarios da Uzina " Estrela " de Beneficiamento de Borracha, Balata, Coquirana, Sorva e Chicles. A maior do Estado. — Proprietarios da Saboaria " Estrela ", fabricantes dos sabãos das afamadas marcas " Estrela ", " Rosado ", " Cauique ", " Bufalo ", " Rival " e " Imperial ". Proprietarios da Distilaria " Estrela ", produtora de Essencia de " Pau Rosa " Proprietarios da Usina " Estrela ", de Beneficiamento de Castanha. Compram todos os produtos regionais, especialmente Balata, Coquirana, Sorva, Chicles, Cacau, Castanhas, Oleos, Sêbos e Sementes Oleaginosas, pagando os melhores preços. Fazem financiamentos para a produção e compra de quaisquer generos da região.

ACEITAM CONSIGNAÇÕES DE PRODUTOS REGIONAIS.

Escritorio Central: RUA GUILHERME MOREIRA, 195 - 201

CAIXA POSTAL, 26 — END. TEG.: **INDUSTRIA** — FONES: 1077, 1481, 1482, e 1909

Especial para " ALVORADA "

ELEITA

Tú és o verso mais lindo e doce
na poesia rebelde da minha exaltação.

Em tudo o que dizes há quietude e bem.
Tens na alma a doçura da bondade
e nos olhos a suavidade do perdão.

És — e é a minha convicção de estéta que me
fala — és o destino perfeito de uma vida in-
quieta
ansiando pelo que se alcandora
na certeza santa de uma felicidade merecida.

Es o priucipio conciente da verdade
e o fim abençoado da ventura.

És o poente luminoso de desejos
e o crepusculo azul das esperanças.

Es a aurora deslumbradora e fascinante
e a maior noite estelar do mundo que sonhei.

Belém

GEORGENOR FRANCO

(Do livro inédito " Rebeldia ")

OS DEFENSORES DO AMAZONAS NA CONSTITUINTE

Relevantes vultos da politica amazonense, em pose especial para "Alvorada" vendo-se o ex-interventor Julio Nery, senadores Alvaro Maia e Waldemar Pedrosa, deputados Leopoldo Péres e Francisco Pereira da Silva, o ministro, Cunha Melo e dr. Rui Araujo, prestigioso candidato do P.S.D. à governança do Estado.

ORIVESARIA E RELOJOARIA **"KLEIN"**

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE RELOGIOS. — GARANTIA ABSOLUTA. — ADORNOS E RELOGIOS EXTRA DE LUXO PARA SENHORAS.

FILIGRANAS PORTUGUESAS E OBJETOS PARA PRESENTES

Relogio MIDO, OMEGA, CYMA, E todas as marcas de fama Universal. Exposição permanente em montras interna e externas.

Rua Henrique Martins, bem no coração da cidade. MANAUS — AMAZONAS — BRASIL

CINEMATOGRAFIA, REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA.

B 239592 - 1 278 -

A. BERNARDINO & Cia. Ltda.

PROPRIETÁRIO DOS CINEMAS:

AVENIDA, GUARANÍ E IDEAL

DISTRIBUIDORES DE:

MATARY, ALPINOL, DINAPILOL
E CHá AMAZONIA

Agêntes da Companhia de Seguros "VITÓRIA"

AV. EDUARDO RIBEIRO N.os 427 A 443.

CAIXA POSTAL, Nº 316

Telefones: 1479, 1104 e 1334

DOIS ASPECTO DO EX-INTERVENTOR JULIO NERY

O cliché reproduz um instantaneo apanhado na estação do Aeroporto Santos Dumont, por ocasião do regresso a Manaus do dr Julio Nery, ex-interventor no Amazonas. Vê-se na fotografia o ilustre viajante em companhia de sua exma. esposa, o representante do sr. ministro da Justiça, membros da bancada amazonense na Camara e Senado, figuras de representação da colonia amazonense, representantes da imprensa e amigos e admiradores do ilustre homem público.

O Ex-Interventor Julio Nery foi homenageado em S. Paulo pela colonia amazonense ali residente. Entre essas homenagens teve especial destaque um almoço no Automovel Clube. Entre os presentes estavam o coronel Ramalho Junior, doutores Adalberto Vale, Ramiro Madeira, Mario Barroso Ramos, Olegario Castro, Jaime Pereira, Antoliano Cambezes, José Vaz Oliveira e outros.

O Ex-Interventor Julio Nery em São Paulo

Flagrantes da chegada do ex-interventor Julio Nery a São Paulo, apanhado pela nossa objetiva, vendo-se 2 membros da Colonia Amazonense, naquele Estado.

OSCAR SANTOS & CIA. LTDA. MANAUS — AMAZONAS

RUA TAMANDARÉ, 13 — TELEF., 1795 — MATRIZ EM BELEM — ESTADO DO PARÁ

NAVEGAÇÃO IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO, AVIAMENTOS

Na passagem do primeiro aniversario da maior data da humanidade o dia da VITORIA congratulam-se com os povos das NAÇÕES Unidas para que a PAZ seja por séculos, um fanal de todos os povos !

A POSSE DO NOVO INTERVENTOR DO AMAZONAS

Como já informamos revistiu-se de grande brilhantismo a posse do tenente coronel SIZENO SARMENTO no cargo de Interventor no Estado do Amazonas. Damos agora a reportagem fotografica; em cima, assinatura do termo de posse; no meio, fala o sr Ministro da Justiça; e, em baixo o novo governante amazonense lê o seu discurso de agradecimento.

CASAS POPULARES PARA O AMAZONAS

Rio (A. U.) Damos dois aspectos da cerimonia realisada na séde da "Fundação da Casa Popular", durante a qual o ex-intervertor Julio Nery e o deputado Pereira da Silva assinaram o acordo para a construção de 2.400 casas populares no Estado do Amazonas.

UMA BEBIDA DE BOM GOSTO PARA O BOM GOSTO BARÉ

GUARANÁ MAGISTRAL

REFRIGERANTE ESPLENDIDO QUE SE IMPOZ Á PREFERENCIA DE TODOS.

PUREZA ABSOLUTA! SABOR INEGUALAVEL!! TONICO POR EXELENCIA!!!

PEÇAM GUARANÁ MAGISTRAL

O EX-INTERVENTOR JULIO NERY NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O EX-INTERVENTOR JULIO NERY ESTEVE EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA JUSTIÇA DR. CARLOS LUZ. O Clichê registra um aspecto dessa conferencia.

I. B. SABBA' & CIA., LTDA.

INDUSTRIAIS

PROPRIETARIOS DA **UZINA LABOR.** BENEFICIAMENTO DE BORRACHA, BALATAS, GOMAS, etc. E **UZINA ALEGRIA** DE BENEFICIAMENTO DE CASTANHA.

EXPORTADORES: De produtos regionais

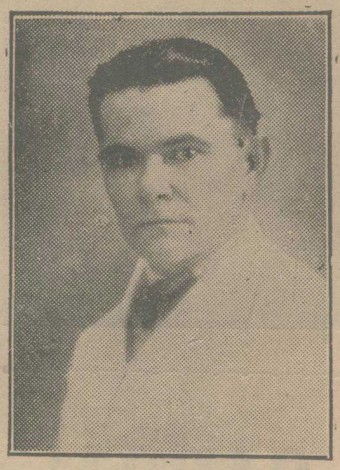
Compram os melhores preços: BALATA, UCUQUIRANA, SORVA, ROSADINHA, MASSARANDUBA, CASTANHA, PAU ROSA, PIASSAVA, JARINA.

Telegramas: ABBAS — Caixa Postal 39 — Telefone, 1236

RUA GUILHERME MOREIRA, 235 — Manaus — Amazonas

O Candidato do Partido Trabalhista Brasileiro à Governança Constitucional do Estado do Amazonas.

Eleito Deputada Federal pelo Partido Trabalhista Brasileiro no Amazonas e tendo já, em plenário da Constituinte, defendido, com a coragem cívica e brilhantismo da palavra que lhe são peculiares, os náufragos do navio "Ajudante", posto a pique a 3 de Agosto de 1945, e a 'Escola de Agronomia e Veterinária, — Leopoldo Amorim da Silva Neves, atualmente nesta Capital, é o candidato à Governança Constitucional do Estado do Amazonas, pelo partido que o elegeu Deputado Federal, ocupando, presentemente o lugar Vice-Presidente desse mesmo órgão.



Leopoldo Amorim da Silva Neves

COSTA & CIA. LTDA.

FABRICANTES: dos afamados cigarros MIMOSOS, PRINCESA, ROSITA e do tabaco AGUIA o aguia dos tabacos.

UMA DAS MAIS IMPORTANTES FABRICAS DO NORTE DO BRASIL, EM GÊNERO.

ESCRIT.: Rua dos Barés, 18 — Fone, 1644 — Cai. Post. 124
FABRICA: Av. Floriano Peixoto, 70
Telegramas: AGUIA — TELEFONES [illegible]

FABRICA PROGRESSO

Panificação e moagem, massas alimenticias refinação de açucar e torrefação de café

NOGUIRA IRMÃOS

114 — RUA DA INSTALAÇÃO 124 — MANAUS

Correio, 210 — End. Teleg.: PROGRESSO — Fone 1188

SOCIEDADE

Sr. Raimundo Celino de Oliveira Arres, atual Delegado de Policia do Territorio Federal do Rio Branco.

Senhorita Teresinha de Jesus Pereira Arres, filha do sr. Raimundo C. de Oliveira Arres, Delegado de Policia do Territorio do Rio Branco.

HIGSON & Cº (MANAOS) LIMITADA

CAIXA POSTAL, 13 — End. Tel. HIGSON

MANAUS

REPRESENTANTES E VENDEDORES EXCLUSIVOS DE:

S. A. FRIGORIFICO ANGLO — S. Paulo —

XARQUE — PRESUNTOS — CONSERVAS

THE COLEMAN LAMP & STOVE COMPANY LTD. — Canadá —.

Candieiros Incandescentes — Fogões — Fogareiros — Ferros de Engomar á gozolina e querozene

COMPANHIA IMPERIAL DE INDUSTRIAS CHIMICAS DO BRASIL — Rio de Janeiro —

Soda Caustica — Barrilha — Silicato — Amoneo — Bicarbonato

MANOEL JOAQUIM DE CARVALHO & CIA. — Bahia —

Café em grão — Assucar — Bacalhau — Pimenta do reino e artigos em geral.

EXPORTADORES DE CASTANHA

Em Visita ao Ministro da Justiça

Conforme informamos, a bancada amazonense esteve em visita ao dr. Ministro. Da troca de impressões então ocorrida, ficou plenamente homologada a candidatura do dr. Rui Araujo, ao governo do Amazonas.

Damos um aspecto fitografico colhido durante a reunião vendo-se da esquerdo para a direita: Deputados Francisco Pereira da Silva, Leopoldo Péres, ministro Carlos Luz, Senadores Alvaro Maia, Waldemar Pedrosa e o Deputado Cosme Ferreira Filho.

SIMFRONIO & CIA.

ESTIVAS E FERRAGENS

Em grande escala e aos menores preços

EXECUTA-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR MEDIANTE REMESSAS DE GENEROS

TELEFONES: Armazens, 1873 — Escritorio, 2022 — Deposito, 1039

DEPOSITOS:

Rua Benardo Ramos, 66 e Guilherme Moreira, 33

ENDEREÇO TELEGRAFICO: SIMFRONIO — CAIXA POSTAL, N.º 255

Rua Marquês de Santa Cruz, 255 — 263

MANAUS — AMAZONAS — BRASIL

J. G. ARAUJO

MANAUS — BRASIL

Secção de Estivas Grande sortimento de estivas, nacionais e estrangeiras conservas, vinhos, carnes enlatadas e todos os demais generos da classe de estivas. Preços ao alcance de todos os consumidores. Rua Marechal Deodoro — Telefone n.° 1573 — MANAUS.

Fabrica Rosas Panificação mecanica. — Fornos eletricos continuos. — Massas alimenticias extra-finas, biscoitos, chocolates, bombons finos; generos de mercearia de primeira qualidade; torrefação de café e refinação de açucar. Vendas aos melhores preços da praça. Avenida 7 de Setembro Ns. 1021 a 1043. Telefone n. 1280 — Manaus.

Manatapurú Industrial Limitada Serraria e Fabrica de Prégos. Exportação de Madeiras para o sul do país e o estrangeiro. Escritorio: Rua Isabel n. 58. Telefone n. 1435 — End. telegrafico: MILLUMBER — Manaus.

Secção de Ferragens Completo sortimento de ferramentas para todas as artes e oficios. Tintas óleos, cimento, louças, fogões, bacias, panelas, de aluminio, esmaltadas e de ferro, estopa para calafêto de embarcações; linha americana, estoque permanente. Importação diréta. Aviamentos para o interior. Rua Marechal Deodoro — Telefone n. 1762 — MANAUS

Drogaria Rosas O maior depósito de drogas e medicamentos nacionais e estrangeiros. O formidavel stock da Drogaria Rosas, constantemente renovado, permite-lhe vender os medicamentos aos menores preços da praça, como é do dominio do público. Fazem-se grandes descontos nos pedidos para o interior e aos viajantes. Rua Marechal Deodoro — Telefone n. 1245 — MANAUS

Secção de Fazendas Extraordinário depósito de fazendas, padrões de rara beleza e para todos os gostos; fazendas finas e grossas, própria para as classes superiores trabalistas. — Preços módicos. Rua Marechal Deodoro — Telefone n. 1575 — MANAUS

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato
E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura